



**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO DE ARQUITETURA**

**CAIO VINICIUS GONÇALVES DE LIMA**  
**ELISA MARIA DO AMPARO**

**CENTRO DE ACOLHIMENTO, SAÚDE E REINTEGRAÇÃO PARA CÃES E**  
**GATOS**

**RECIFE**  
**2022**



**CAIO VINICIUS GONÇALVES DE LIMA**

**ELISA MARIA DO AMPARO**

**CENTRO DE ACOLHIMENTO, SAÚDE E REINTEGRAÇÃO PARA CÃES E  
GATOS**

Projeto apresentado ao Curso de Graduação de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Brasileiro do estado de Pernambuco, como pré-requisito para obtenção do grau de Arquiteto e Urbanista, sob orientação do Professor: Ana Maria Maciel

**RECIFE**

2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

L732c Lima, Caio Vinicius Gonçalves de  
Centro de acolhimento, saúde e reintegração para cães e gatos. / Caio  
Vinicius Gonçalves de Lima, Elisa Maria do Amparo. Recife: O Autor, 2022.  
64 p.

Orientador(a): Ana Maria Moreira Maciel.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Arquitetura, 2022.

Inclui Referências.

1. Centro de acolhimento. 2. Saúde. 3. Cães e gatos. 4. Olinda. 5.  
Veterinário. 6. Abrigo. I. Amparo, Elisa Maria do. II. Centro Universitário  
Brasileiro - UNIBRA. III. Título.

CDU: 72

Dedico este trabalho aos nossos familiares que estiveram presente conosco em todos os processos e ao meu cachorro que não está mais comigo, e foi a inspiração para fazer esse trabalho de conclusão de curso.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradecemos a Deus por me dar forças para lutar pelos meus sonhos, e principalmente por tudo que ele me fez conquistar até hoje. A todos os amigos e professores do curso de Arquitetura e Urbanismos que me ajudaram nessa caminhada. Muito obrigado a todos vocês!

**João Grilo:** Dona Dora! Aconteceu algo muito desagradável com um ente querido seu.

**Dorinha:** Pois eu quero é que Eurico se dane!

**João grilo:** Não, eu estou falando é da sua cachorrinha!

**Dorinha:** Ave Maria, o que aconteceu com bolinha?!....

- O Auto da Compadecida  
Ariano Suassuna.

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como proposta a criação de um centro de acolhimento, saúde e reintegração para cães e gatos, localizado na cidade de Olinda, Pernambuco. O projeto será um abrigo para cães e gatos, e também contará com um hospital veterinário, assim visando trazer mais uma opção para resolver o problema dos animais que se encontra em situação de rua na região metropolitana, terá como foco um público de baixa renda. Para o desenvolvimento do projeto foram analisados estudos de casos de edificações nacionais, Hospital Veterinário Santa Catarina, e internacionais, Animal Refuge Center, e South Los Angeles Animal Care Center & Community Center, como forma de repertório com a finalidade de absorver um melhor entendimento do tema abordado. Dessa maneira foi alcançada a compreensão da temática, obtendo conceitos para realização do projeto do centro de acolhimento, saúde e reintegração para cães e gatos.

**Palavras chaves:** centro de acolhimento; saúde; cães e gatos; Olinda; veterinário; abrigo.

## **ABSTRACT**

This course completion work proposes the creation of a shelter, health and reintegration center for dogs and cats, located in the city of Olinda, Pernambuco. The project will be a shelter for dogs and cats, and will also have a veterinary hospital. For the development of the project, case studies of national buildings, Hospital Veterinário Santa Catarina, and international ones, Animal Refuge Center, and South Los Angeles Animal Care Center & Community Center, were analyzed as a way of repertoire to absorb a better understanding of the topic addressed. In this way, an understanding of the theme was achieved, obtaining concepts for the realization of the shelter project, health center and reintegration of dogs and cats.

**Keywords:** reception center; health; dogs and cats; Olinda; vet; shelter.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Localização do terreno	15
Figura 2 - Animais Cantinho da Filó	20
Figura 3 - Gato, abrigo Casa de Vó	21
Figura 4 - Hospital Veterinário do Recife Robson José Gomes de Melo (HVR)	22
Figura 5 - Fachada Hospital Veterinário, Santa Catarina	23
Figura 6 - Térreo Hospital Veterinário Santa Catarina	24
Figura 7 - Primeiro Pavimento Hospital Veterinário Santa Catarina	24
Figura 8 - Recepção, Hospital Veterinário, Santa Catarina	25
Figura 9 - Circulação térreo Hospital Veterinário Santa Catarina	25
Figura 10 - Circulação Pavimento superior Hospital Veterinário Santa Catarina	26
Figura 11 - Vista para o edifício e o entorno Animal Refuge Center	26
Figura 12 - Planta baixa primeiro pavimento Animal Refuge Center	27
Figura 13 - Planta térreo Animal Refuge Center	28
Figura 14 - Planta 1º pavimento Animal Refuge Center	28
Figura 15 - Planta Circulação térreo Animal Refuge Center	29
Figura 16 - Perspectiva da edificação	29
Figura 17 - Área de lazer para animais	30
Figura 18 - Vista frontal da entrada da edificação	30
Figura 19 - Vista para área interna e recepção	31
Figura 20 - Fachada South Los Angeles Animal Care Center & Community Center	31
Figura 21 - Vista para área interna e recepção	33
Figura 22 - Vista externa da edificação	33
Figura 23 - Implantação do edifício	34

Figura 24 - Vista dos canis	34
Figura 25 - Vista para o terreno AV Pan Nordestina, Olinda	35
Figura 26 - Vista para o terreno R. Governador Agamenon Magalhães, Olinda	35
Figura 27 - Vista para o terreno R. Cônego Xavier Pedrosa, Olinda	35
Figura 28 - Vista para o terreno R. Governador Agamenon Magalhães, Olinda	36
Figura 29 - Classificação dos Usos	37
Figura 30 - Classificação de vias	37
Figura 31 - Ordenação e Controle da Ocupação Territorial	39
Figura 32 - Volumetria do projeto	42
Figura 33 - Organograma	48
Figura 34 - Fluxograma	49
Figura 35 - Planta de situação	50
Figura 36 - Planta implantação e coberta	51
Figura 37 - Planta baixa	52
Figura 38 - Planta baixa de layout	53
Figura 39 - Planta de cortes	54
Figura 40 - Planta de fachada	55
Figura 41 - Vista frontal da edificação	58
Figura 42 - Detalhe vista frontal da edificação	58
Figura 43 - Perspectiva planta baixa	59
Figura 44 - Vista gatil interno	59
Figura 45 - Vista gatil solário e área de adestramento	60
Figura 46 - Vista canil	60
Figura 47 - Vista canil frontal	61

Figura 48 - Pet shop e café	61
Figura 49 - Vista entrada recepção e auditório	62
Figura 50 - Vista entrada recepção	62
Figura 51 - Vista praça da área externa existente	63

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - População de cães e gatos no Brasil	19
Tabela 2 - Parâmetros Urbanistas II	39
Tabela 3 - Parâmetros Urbanísticos	40
Tabela 4 - Agenciamentos por setores	43
Tabela 5 - Programa de necessidades abrigo animal	44
Tabela 6 - Previsão gasto de água por dia	56

## LISTA DE SIGLAS/ABREVIATURAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ONG – Organização não governamental

HVR – Hospital Veterinário do Recife

IBAMA – Instituto Brasileiro do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis

## SUMÁRIO

1.0 Introdução	
2.0 Objetivo	17
2.1 Objetivo geral	17
2.2 Objetivo específico	16
3.0 Referencial teórico	18
3.1 Animal doméstico	18
3.1.1 Definição de animal doméstico	18
3.1.2 Histórico sobre domesticação	18
3.2 Abrigo animal	19
3.3 Hospital Veterinário e Clínica Veterinária	22
4.0 Estudo de caso	23
4.1 Hospital veterinário Santa Catarina	23
4.2 Animal Refuge Center	26
4.3 South Los Angeles Animal Care Center & Community Center	31
5.0 Caracterização da área	35
5.1 Levantamento topográfico	35
5.2 Classificação dos usos	37
5.3 Classificação das vias	38
5.4 Legislação	39
6. Metodologia projetual	41
6.1 Conceito	41
6.2 Partido	41
6.3 Perfil dos usuários	42
6.4 Estudos preliminares	42
6.4.1 Volumetria	42
6.5 Agenciamento	43
6.6 Programa de Necessidades	43
6.7 Organograma	48
6.8 Fluxograma	49
6.9 Projeto	50
6.10 Reservatório de água	56
6.11 Materiais para áreas externas	57
6.12 Perspectiva	58
7.0 Considerações finais	63
8.0 Referências	64

## 1.0 INTRODUÇÃO

Os animais de estimação estão presentes em diversos lares brasileiros e são capazes de proporcionar bem-estar, carinho e companheirismo. Ter um animal como companheiro se torna uma boa ideia para ambas as partes e com isso o crescimento principalmente de cães e gatos em lares vem superando a quantidade de crianças nas famílias.

Segundo o instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE) em 2013, de cada 100 famílias no país, 44 criam cachorros, enquanto 36 tem crianças, a pesquisa ainda apontou a existência de 52 milhões de cães contra 45 milhões de crianças até 14 anos. (Ritto e Alvarengo, 2015).

Essa pesquisa revela informações que mostram o quanto os cães estão presentes em diversos lares, e apesar desse novo conceito de família atrelada aos animais o abandono e os maus tratos ocorrem com frequência em grande parte das cidades brasileiras.

Segundo a WVA - World Veterinary Association (2016), há cerca de 200 milhões de cães abandonados no mundo. No Brasil, há 30 milhões de animais vivendo em situação de abandono. Os cães com maiores riscos de abandono são aqueles com problemas comportamentais, obtidos de abrigos ou a baixo custo, com idade igual ou superior a seis meses, não castrados e também os que não frequentaram cursos de obediência (adestramento). (PATRONEK et al., 1995). Apud (através de BARROS, P. N. M., GIELF, S.E 2019)

De acordo com as informações obtidas é possível observar um grande número de animais nas cidades brasileiras que se encontram em situações críticas, recebendo pouca atenção do poder público que não cria soluções efetivas para solucionar essa problemática a maior parte desse processo vem sendo realizado por ONG sem fins lucrativos atuando ativamente no centro do problema.

Dessa forma, o tema escolhido de conclusão de curso tem como objetivo principal abordar abandono animal, reintegração do animal a sociedade e como a arquitetura através de projetos pode realizar esse processo, com isso consiste na elaboração de um centro de acolhimento, saúde e reintegração para cães e gatos.

O que se busca é desafogar a superlotação dos poucos abrigos para animais na área urbana de Olinda, além de ser mais uma opção de hospital veterinário público para a população de baixa renda trazer seus pets, contando com todo aparato necessário para atender animais feridos e em situação de risco. Com isso a criação de uma edificação projetada para suprir essas necessidades, diminuindo ativamente o índice de abandono animal na região junto com os problemas de atropelamento e transmissão das zoonoses, doenças infecciosas transmitidas entre animais e pessoas.

Além de um hospital veterinário a edificação também funcionara como um abrigo e centro de adoção acolhendo animais abandonados, realizando tratamentos como castração, vacinação, tosa entre outros assim reabilitando eles e trazendo de volta para sociedade por meio do método da adoção.

A grande problemática do tema escolhido foi a grande população de animais abandonados em Pernambuco mais especificamente na área urbana de Olinda.

De acordo com a última Pesquisa Nacional de Saúde do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem 132,4 milhões de pets, sendo 52,2 milhões de cães, 37,9 milhões de aves, 22,1 milhões de gatos, 18 milhões de peixes e 2,21 milhões de outros pequenos animais. Somente no Nordeste, são 7,3 milhões de gatos, a maior concentração de felinos por região do país, e 10,6 milhões de cachorros. Desse total, no entanto, apenas 35% são considerados animais tratados, ou seja aqueles que consultam o veterinário ao menos uma vez ao ano e recebem alimentação industrializada. (Diário de Pernambuco 2017).

Tornando se necessário tanto para o bem-estar dos animais e controle de zoonoses a criação de um centro com um espaço e edificação específica para esse trabalho, dado que a maioria das ONGs não contam com um local adequado para realização desse tipo de trabalho, pois na maioria das vezes são edificações residenciais que foram adaptas e não contam com o espaço necessário para esse tipo de serviço.

Assim sendo, para o desenvolvimento desse trabalho foi utilizado a metodologia de estudos de casos e estudos bibliográficos referente ao tema, também procuramos

matérias referentes através de palavras chaves, selecionando artigos e obras pertinentes, através disse criamos diretrizes para elaboração do trabalho de conclusão.

A pesquisa bibliográfica, para Fonseca (2002), é realizada a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32). Apud (através de SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L H; 2021)

O terreno escolhido tem uma área de 6.905 m<sup>2</sup> está localizado na AV. Pan Nordestina – vila popular, Olinda – PE, s/n.

**Figura 1** – Localização do terreno



A escolha do local foi dada por ser localizado as margens de uma das vias principais de Olinda, assim fazendo divisa com Recife sendo ambas duas cidades principais que atualmente possui um grande índice de animais em situação de risco, possuindo poucos centros de apoio para a alta demanda de animais. O presente trabalho foi dividido em: introdução, objetivo e referencial teórico.

O capítulo 1 é composto pela introdução junto com o tema, justificativa, problemas, metodologia seguida do estudo da área e coleta de dados.

O capítulo 2 trouxe o objetivo sendo ele geral e específico.

Por fim o capítulo 3 com o referencial teórico, trazendo pesquisas e as referências citadas nessa presente monografia.

## **2.0 OBJETIVOS**

Com base nos problemas que foram abordados anteriormente esse estudo propõe atender ao objetivo geral e específico a seguir explicitado.

### **2.1. OBJETIVO GERAL**

O trabalho de conclusão de curso visa principalmente abordar o abandono animal, reintegração do animal a sociedade e como a arquitetura por meio de projetos pode realizar esse processo, para isso será feito a elaboração de um anteprojeto de um centro de acolhimento e reintegração com um hospital veterinário para cães e gatos de caráter público, com o intuito de oferecer um atendimento de qualidade para esses animais que se encontram enfermo e que precisem de cuidados médicos, e posteriormente oferecer lhes uma vida melhor através do processo de adoção.

### **2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Elaborar um levantamento teórico sobre o número de animais abandonados em Pernambuco.
- Realizar estudos de casos sobre a importância de um centro de acolhimento e reintegração juntamente com um hospital veterinário para cães e gatos na região metropolitana de Olinda.
- Proporcionar um ambiente de qualidade e de caráter público oferecendo serviços veterinários, para tratar os animais abandonados e em situação de risco vivendo nas ruas da região, que serão resgatados pelo abrigo, e passaram pelo processo de reabilitação e depois iram para adoção, para ir para seus novos lares.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 ANIMAIS DOMÉSTICOS**

##### **3.1.1 DEFINIÇÃO DE ANIMAL DOMÉSTICO**

Segundo a portaria do instituto brasileiro do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis (IBAMA) nº 93/1998, de 7 de julho 1998, o órgão responsável pelas políticas de proteção ao meio ambiente, o animal da fauna domestica como se enquadra os cães e gatos, são seres que dependem dos seres humanos, são selecionados para o convívio com eles seja por questões de companheirismo, divertimento ou outras razões. O IBAMA enquadra esses animais como resultado dos processos tradicionais do percurso da vida e melhoramento zootécnico, tornando-os assim animais domésticos.

##### **3.1.2 HISTORICO SOBE DOMESTICAÇÃO**

A domesticação animal começou no período Neolítico, quando os seres humanos deixaram de serem nômades e começaram a ficar em um local fixo, a cerca de 20mil anos atrás quando começou-se o processo de domesticação da fauna e flora.

Não há um ponto exato de quando começou o processo de domesticação, foi um processo gradativo e lógico, começando pelos lobos que apareciam nos vilarejos, pós agora os humanos ficavam em um único local que normalmente se encontrava as margens de rios, o que atraia os animais, eles utilizavam dos lobos mais mansos para ajudar em tarefas cotidianas.

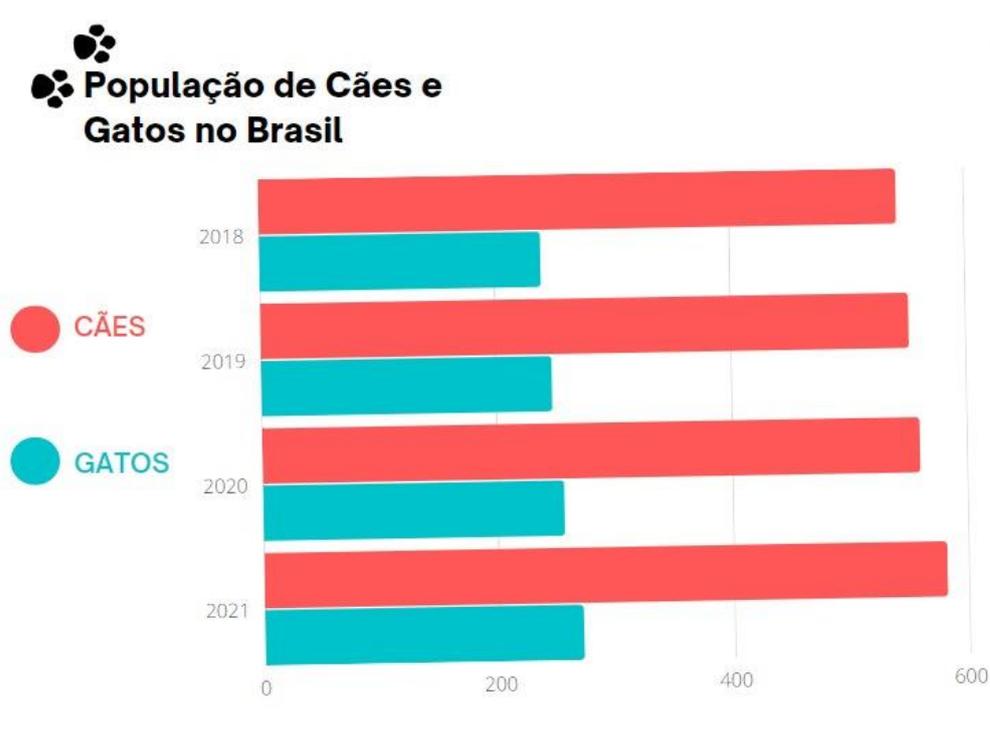
Como mencionado em tópicos anteriores os animais estão presentes na vida dos homens a séculos, a convivência com estes animais domésticos garante as famílias diversos benefícios como carinho, companheirismo, amor incondicional entre outros.

Segundo o Instituto brasileiro de geografia e estatística (IBGE), em 2013 o mundo contava com 1,5 bilhões de animais de estimação, dentre eles somando os cães e gatos registraram um número de 632,7 milhões de animais.

No Brasil, uma pesquisa feita pelo instituto Pet Brasil informa que o ele encerrou 2021 com 149,6 milhões de animais de estimação, um aumento de 3,7 milhões sobre o ano anterior. São números que comprovam o aumento desse público nos

lares, como demonstra na tabela a baixo o crescimento desse público durante os anos.

Tabela 1- População de cães e gatos no Brasil



Fonte: Dados obtidos pelo instituto Pet Brasil e adaptado pelos autores:Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

### 3.2 ABRIGO DE ANIMAL

Os abrigos para animais são definidos como locais especialmente construídos para abrigar, proteger e amparar frequentemente os abandonados. Segundo o Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, um abrigo animal deve ser criado visando atender três tarefas principais. A primeira tarefa é que esse local deva ser um refúgio seguro para os animais que necessitem desse tipo de serviço, a segunda, é funcionar como um local passagem, de modo a gerar a adoção desses animais em lares definitivos e a terceira tarefa, e ser um local referência em programas de cuidados, controle e bem-estar animal.

Abrigos são locais para alojar determinados animais, podem existir diversos tipos de abrigos pelo mundo, a diferença está em sua função exercida, para qual espécie de

animal é destinada e o órgão de administração. As instituições podem ser mantidas pelo poder público, privado ou organizações não governamentais. Os tipos de abrigos mais comuns são os canis municipais, centros de controles de zoonoses, lar temporário, abrigos e santuário.

No Recife, localizado na Imbiribeira, se encontra um dos mais conhecidos abrigos temporários para cães e gatos de ruas o Cantinho da Filó uma organização sem fins lucrativos que trabalha com o resgate de animais domésticos desde 2019 fundado por Eliete Silva e Ramos Silva, o abrigo atualmente conta com 270 pets entre cães e gatos, e apesar de uma estrutura boas o abrigo atualmente se encontra com uma superlotação em relação ao espaço disponível para abrigar esses animais.

**Figura 2** – Animais Cantinho da Filó



**Fonte:** Cantinho da Filó

Em Olinda um dos principais abrigos que podemos encontra é a Casa de Vó, que se encontra localizado na R. do Jasmim, N°204 em Rio Doce, diferente do Cantinho da Filó no Recife, não tem uma estrutura adequada para acolher esses animais, é uma casa que foi transformada para ser usada em prol deles, um local com poucos recursos, os donos criaram um bazar permanente e um espaço gourmet onde são servidos lanches enquanto o cliente pode desfrutar da companhia de um ou mais pets para gerar uma renda para a Casa de Vó poder manter esses animais fora das ruas até conseguirem um novo lar, no entanto, só com esses recursos o abrigo não se mantêm tendo que depender de doações, e continuando com uma baixa estrutura.

Figura 3– Gato, abrigo Casa de Vó



Fonte: Autovinmotor-fcagroup.es

A arquitetura dispõe de soluções na busca de melhores espaços na construção de um abrigo, sempre buscando melhores formas de atender as necessidades, seja do cliente, funcionários e visitantes. O design da edificação começa desde a entrada, recepcionando às pessoas e abrindo o máximo de espaço possível, para que elas e os animais se reúnam, criando espaços onde os amantes dos animais podem os ver regularmente, isso ajudará a impulsionar as adoções, incentivos e transferências simultaneamente, criando novos fluxos.

No documento elaborado Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal para guiar o tema de abrigo animal surgiram políticas básicas como a definição de tamanhos mínimos dos ambientes constituintes desse tipo de edificação. Segundo o mesmo “Ao planejar o desenho de um abrigo, deve-se considerar: - As necessidades dos animais, por exemplo, espaço, conforto, segurança, insolação; - As necessidades da equipe de trabalho; - As necessidades das pessoas que visitam o abrigo”. Sendo assim, a edificação deverá utilizar de todos esses conceitos citados para garantir um local agradável tanto para os animais abrigados quanto para os visitantes, tendo em vista que haverá espaços voltados para a população que quiser usufruir junto a seus animais de espaços de lazer nos pátios da edificação.

### 3.3 HOSPITAL VETERINÁRIO E CLÍNICA VETERINÁRIA

A grande diferença entre uma clínica veterinária e um hospital veterinário está justamente no seu alcance a população, as clínicas por serem instituições privadas tem horários restritos, algumas dão suporte a ONGS, porem atuam na maioria nas vezes realizando apenas os seus serviços na parte ambulatoria. No que se refere ao Hospital veterinário, na sua grande maioria são instituições mistas ou públicas, as suas funções vão mais além do que a questão ambulatoria, pois realizam processos como terapia intensiva, urgência, prevenção e promoção da saúde animal. O Recife conta com o Hospital Veterinário do Recife Robson José Gomes de Melo (HVR), realizando serviços de saúde animal para população recifense de forma gratuita, localizado na Av. Prof. Estevão Francisco da Costa, s/n -Cordeiro, Recife.

**Figura 4** – Hospital Veterinário do Recife Robson José Gomes de Melo (HVR)



**Fonte:** Secretaria Executiva dos Direitos dos Animais, Hospital Veterinário do Recife Robson José Gomes de Melo (HVR)

## 4.0 Estudo de Caso

### 4.1 Hospital Veterinário Santa Catarina

Ficha Técnica

Cidade: Blumenau, Santa Catarina

Área do terreno: 2.500m<sup>2</sup>

Área Construída: 1.200m<sup>2</sup>

Ano: 2013

Arquitetos: Fantin e Siqueira Arquitetura

Engenharia: Prosil e Bucco Engenharia

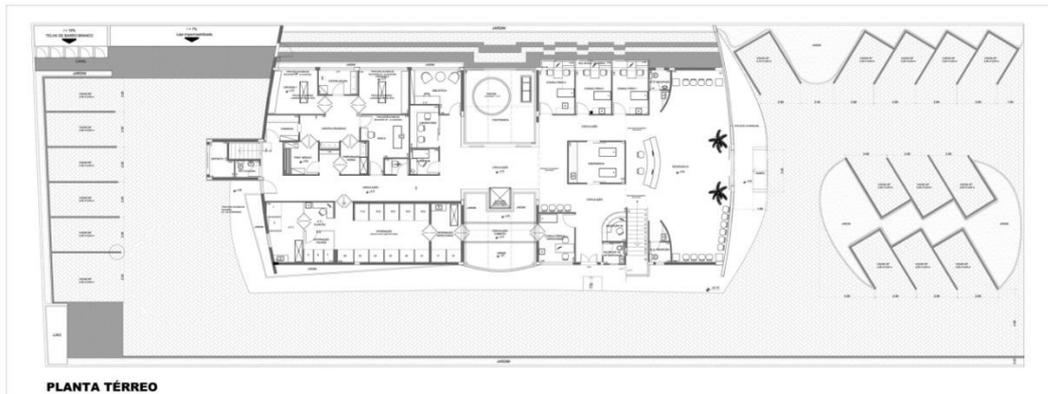
**Figura 5** – Fachada Hospital Veterinário, Santa Catarina



Fonte: Alefantim, Hospital Veterinário Sta Catarina - Das fundações aos acabamentos

Localizado em uma região de fácil acesso, ao lado de uma faculdade o Hospital veterinário de Santa Catarina, com um pronto atendimento 24 horas, tendo seus acessos setorizados como entrada oeste destinada para o público em geral sendo assim o de maior fluxo, com isso a entrada de serviço é localizada na parte posterior, e por último a entrada norte sendo reservada para doenças infecciosas assim isolando do público geral de possível contaminação.

**Figura 6 –Térreo Hospital Veterinário Santa Catarina**



Fonte: Alefantim, Hospital Veterinário Sta Catarina - Das fundações aos acabamentos

**Figura 7 – Primeiro Pavimento Hospital Veterinário Santa Catarina**



Fonte: Alefantim, Hospital Veterinário Sta Catarina - Das fundações aos acabamentos

A edificação conta com dois pavimentos, sendo o primeiro pavimento voltada para de atendimento como recepção, sala de emergência, UTI, consultório clinica sendo 1 separado para doenças infecciosas, laboratórios, etc. E o segundo pavimento voltado para área administrativa pois possui almoxarifado, cozinha, lavanderia, dormitório, vestiário e sala de reunião. O Hospital também ajuda a promover o avanço na pesquisa veterinária, possuindo um auditório para a realização de palestra e cursos na área de bem-estar animal.

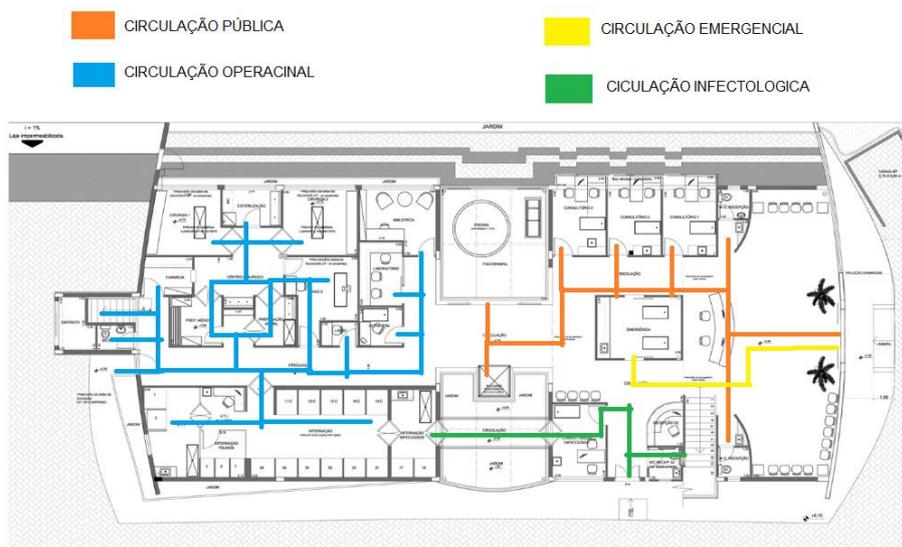
**Figura 8** – Recepção, Hospital Veterinário, Santa Catarina



Fonte: Alefantim, Hospital Veterinário Sta Catarina - Das fundações aos acabamentos

A recepção principal (figura 8) projetada com bastante amplitude afim de proporcionar uma livre circulação para o usuário sendo ele os donos ou os animais.

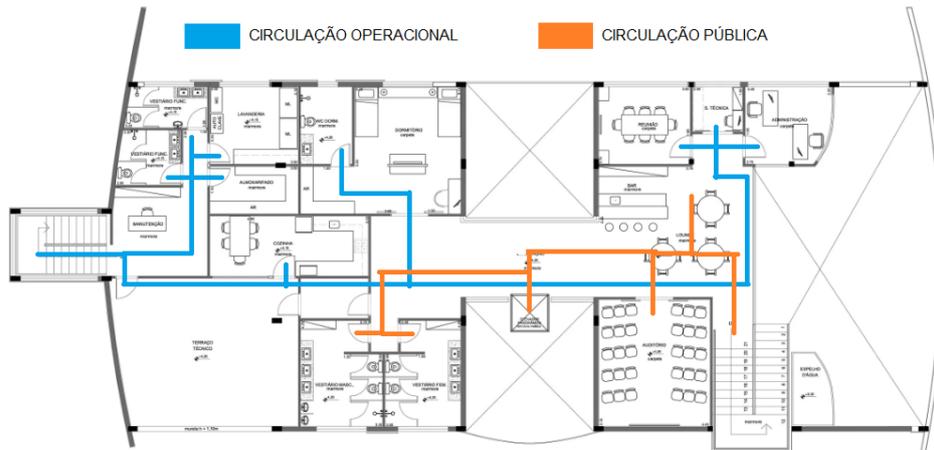
**Figura 9** – Circulação térreo Hospital Veterinário Santa Catarina



Fonte: Alefantim, Hospital Veterinário Sta Catarina - Das fundações aos acabamentos. Modificaco pelo Autor 2022.

O Hospital Veterinário de Santa Catarina segue setorizado bem os fluxos, separando a circulação do acesso público, localizada ao lado direito e o acesso operacional que é feito pelos fundos do edifício. No acesso ao segundo pavimento para os funcionários é feita pela escada, já para os pacientes que forem utilizar o auditório tem a opção de acesso tanto pela escada ao lado da recepção ou elevador na parte central.

**Figura 10** – Circulação Pavimento superior Hospital Veterinário Santa Catarina



**Fonte:** Alefantim, Hospital Veterinário Sta Catarina - Das fundações aos acabamentos. Modificação pelo Autor 2022.

## 4.2 Animal Refuge Center

**Figura11** - Vista para o edifício e o entorno Animal Refuge Center



**Fonte:** Archdaily–Animal Refuge Center, 2008

### Ficha Técnica

Localização: Amsterdã, Holanda

Área: 5800m<sup>2</sup>

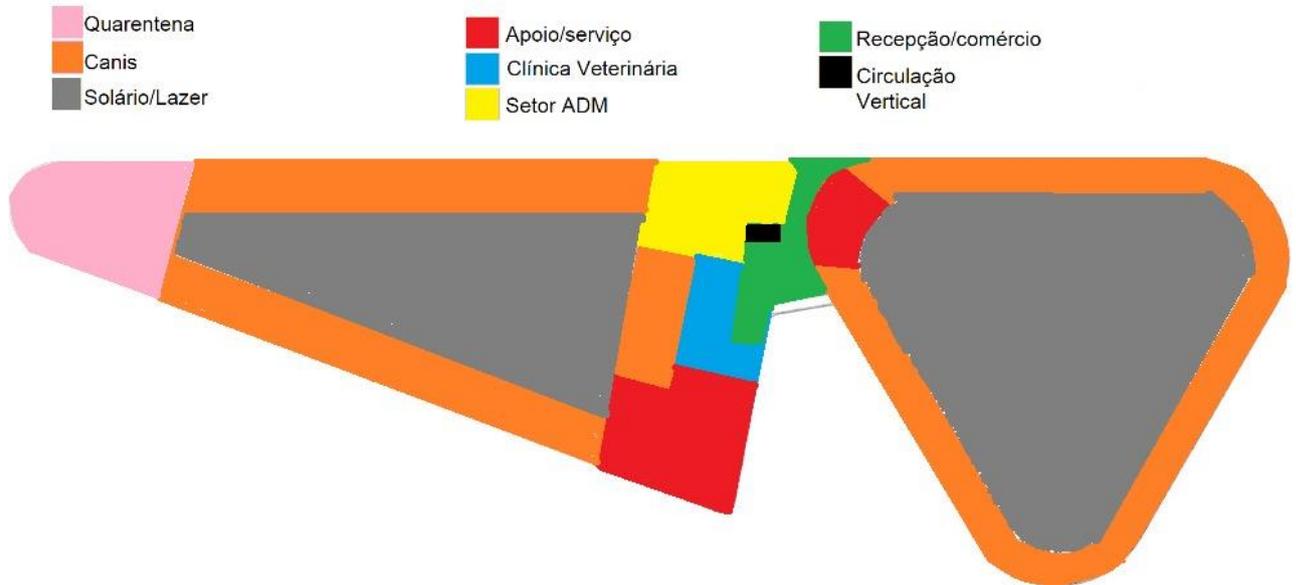
Ano: 2007

Arquitetos: Arons em GelauffArchitects

Engenharia: Van Rossum

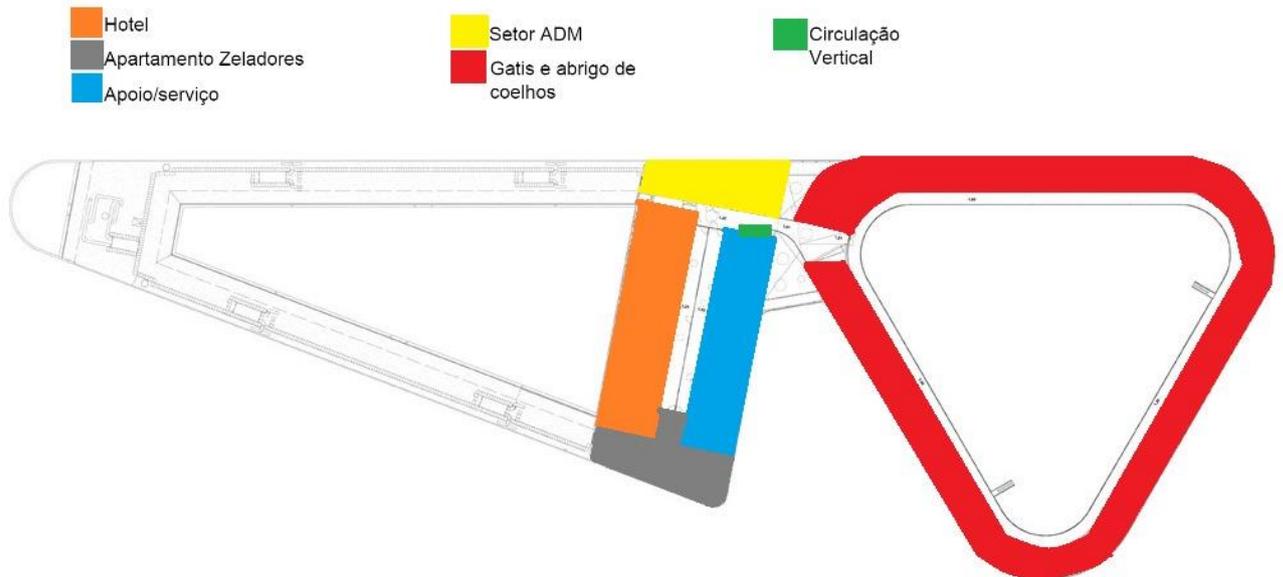


**Figura 13 – Planta térreo Animal Refuge Center**



Fonte: Archdaily – Animal Refuge Center, 2008 E modificado pelos autores 2022

**Figura 14 – Planta 1º pavimento Animal Refuge Center**



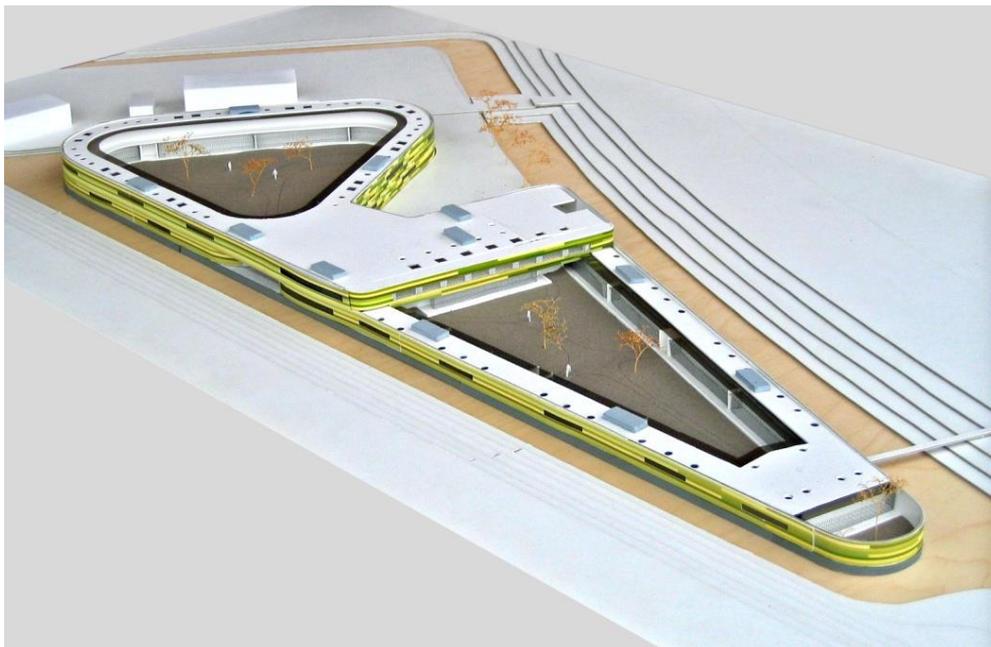
Fonte: Archdaily – Animal Refuge Center, 2008 E modificado pelos autores 2022

**Figura 15** – Planta Circulação térreo Animal Refuge Center



**Fonte:** Archdaily – Animal Refuge Center, 2008 E modificado pelos autores 2022

**Figura16** -Perspectiva da edificação



**Fonte:** Archdaily – Animal Refuge Center, 2008

O edifício está virado para o interior para reduzir os níveis excessivos de ruído (latidos!) para os vizinhos. Na parte alta do edifício, o alojamento para gatos está localizado acima dos canis como um amortecedor de som extra para o mundo exterior. (Archdaily, 2008)

**Figura17** -Área de lazer para animais



Fonte: Archdaily – Animal Refuge Center, 2008

A posição central do saguão de entrada determina a forma final - um objeto fluido. Seu esconderijo é uma versão em pixel da grama no antigo dique próximo ao local. (Archdaily, 2008)

**Figura 18-** Vista frontal da entrada da edificação



Fonte: Archdaily – Animal Refuge Center, 2008

**Figura 19-** Vista para área interna e recepção



**Fonte:** Archdaily – Animal Refuge Center, 2008

### 4.3 South Los Angeles Animal Care Center & Community Center

**Figura 20 –** Fachada South Los Angeles Animal Care Center & Community Center



**Fonte:** Archdaily – South Los Angeles Animal Care Center & Community Center, 2013

## Ficha Técnica

Localização: Los Angeles, Estados Unidos

Área: 2.500m<sup>2</sup>

Ano: 2013

Arquitetos: RA-DA

O Animal Care Center localizado no Sul de Los Angeles, Califórnia criado em 2013, localizado em um polo comercial e industrial, com baixa áreas residenciais. Tem como objetivo oferecer uma variedade de serviços e atendimentos para os animais, como as clínicas para o tratamento e cuidados veterinários, e os abrigos para animais domésticos de pequeno porte.

O edifício possui cerca de 270 canis juntamente a um pequeno boulevard que tem ligação com os canis, as cores da fachada são diferenciadas e faz com que a edificação tenha um destaque em meio ao entorno. A composição do edifício foi inspirada em formas trapezoidais tanto para o projeto quanto a volumetria e esses elementos podem ser observados na fachada. Em relação a circulação foi elaborada de forma que tudo fosse visível dês de estacionamentos até os canis.

Os materiais de construção internos e externos têm conteúdo reciclado e estão disponíveis regionalmente. Vidros low-e e um telhado de estrela de energia reduzem o acúmulo de calor no interior. A forma do edifício é o mais compacta possível: as salas são dispostas de forma compacta e eficiente. A Galeria principal é um espaço exterior, reduzindo consideravelmente a metragem quadrada geral com ar condicionado. Painéis solares cobrem o telhado do edifício e a clarabóia permite a entrada de luz em todos os cômodos ocupados por pessoas e animais. Todo o paisagismo do local é projetado com facilidade de manutenção e baixo consumo de água em mente. Em última análise, este edifício é pioneiro em abordagens sociais e ambientais, tornando-o bastante único. (Archdaily – South Los Angeles Animal Care Center & Community Center, 2013)

**Figura21** - Vista para área interna e recepção



**Fonte:** Archdaily – South Los Angeles Animal Care Center &Community Center, 2013

**Figura22** – Vista externa da edificação



**Fonte:** Archdaily – South Los Angeles Animal Care Center &Community Center, 2013

As áreas onde estão localizados os canis foram dispostas de forma interceda e de faces diferenciadas a evitar que os animais tivessem contato visual entre eles, fazendo assim jardins em frente as baias onde eles estão de modo a reduzir os latidos que ocorrem por eles estarem juntos e assim evitar de incomodar os arredores, criando assim uma nova organização diferente dos canis existentes.

**Figura23** – Implantação do edifício



Fonte: Archdaily – South Los Angeles Animal Care Center & Community Center, 2013

**Figura24** – Vista dos canis



Fonte: Archdaily – South Los Angeles Animal Care Center & Community Center, 2013

## 5.0 Caracterização da Área

### 5.1 LEVANTAMENTO FOTOGRAFICO

**Figura 25-** Vista para o terreno AV Pan Nordestina, Olinda



**Fonte:** Google Av. Pan Nordestina, adaptado pelo autor 2022

**Figura 26-** Vista para o terreno R. Governador Agamenon Magalhães, Olinda



**Fonte:** Google Av. Pan Nordestina, adaptado pelo autor 2022

**Figura 27-**Vista para o terreno R. Cônego Xavier Pedrosa, Olinda



**Fonte:** Google R. Cônego Xavier Pedrosa, adaptado pelo autor 2022

Foi observado que no perímetro do terreno que corresponde a Rua. Governador Agamenon Magalhães, a criação de uma pequena área verde, realizada pelos moradores locais, assim mostrando o interesse da população do local com a criação de algum tipo de praça para a mesma, logo essa necessidade será levada em conta na criação do projeto no local.

Figura 28 -Vista para o terreno R. Governador Agamenon Magalhães, Olinda



Fonte: Google Av. Pan Nordestina, adaptado pelo autor 2022

## 5.2 CLASSIFICAÇÃO DOS USOS

A análise do uso e ocupação do solo concerne no fracionamento das funções e atividades atribuídas a cada edificação. Para análise do uso e ocupação do solo foi realizado um mapeamento de identificação da tipologia, a partir dessa análise foi identificado que o entorno do terreno é predominante o uso residencial, alguns lotes de comércio e as habitações com usos de serviços e religiosos.

**Figura 29** – Classificação dos Usos



Fonte: Google Maps, Rua Gov. Agamenon Magalhães, adaptado pelo autor 2022

### 5.3 CLASSIFICAÇÃO DAS VIAS

O entorno do terreno é composto por ruas pavimentadas tendo acesso algumas linhas de transportes públicos nas vias coletoras e arterial, com edificações em sua maioria de uso residencial e alguns pontos comerciais, seguidos de serviços públicos como o Fórum de Olinda e a Escola Municipal Ageu Magalhães.

**Figura 30** – Classificação de vias

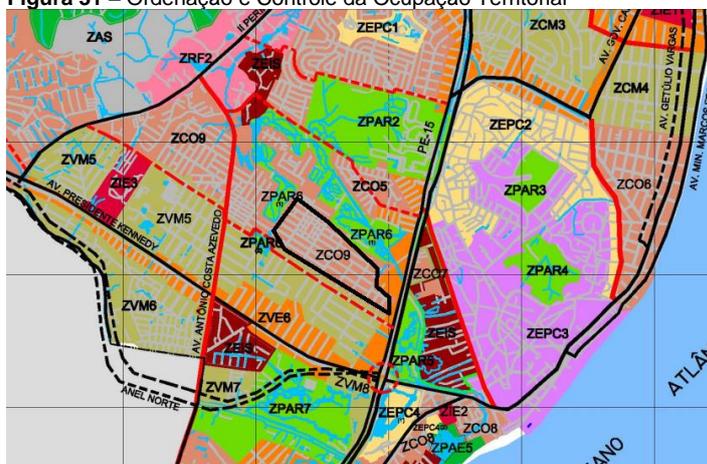


Fonte: Google Maps, Rua Gov. Agamenon Magalhães, adaptado pelo autor 2022

### 5.3 LEGISLAÇÃO

A Lei de uso, ocupação e parcelamento do solo do município de Olinda, LEI 5631/2008 de 23 de dezembro de 2008, que estabelece parâmetros condicionais e restritivos para a criação de qualquer projeto, assim seguindo integralmente todas as especificações e exigência necessárias, a fim de evitar prejuízos ao entorno, aos usuários da edificação e o meio ambiente. O terreno onde será realizado o projeto se encontra na Zona de Consolidação e ocupação (ZCO), correspondente ao (ZCO09) que engloba os bairros de Jardim Brasil e vila popular.

Figura 31 – Ordenação e Controle da Ocupação Territorial



Fonte: Plano diretor de Olinda revisado 2008

De acordo com a Lei complementar nº 013 /2002 no capítulo II sobre uso das edificações, o abrigo se encaixa nos quesitos descritos no item §4. “III - § 4º - Especiais são edificações destinadas a atividades de educação, pesquisa, saúde e locais de reunião que desenvolvam atividades de cultura, religião, recreação e lazer, entre outras” (LEI COMPLEMENTAR nº 013/2002). Estabelecimentos com essas características e que fazem parte da ZCO9, devem respeitar o recuo mínimo frontal sendo de 5,00m, lateral e fundo de 1,50m, como consta na figura 32. Para o projeto proposto foram devidamente respeitadas as informações obtidas adotando um recuo de no mínimo 5,00m para a área frontal, lateral e fundo.

Tabela 2 – Parâmetros Urbanistas II

PARAMETROS URBANÍSTICOS II			
NÚMERO DE PAVIMENTOS	AFASTAMENTOS INICIAIS		
	FRONTAL	LATERAL E FUNDOS	OBSERVAÇÃO
≤ 2	5,00	1,50 / nulo	B, C, E
DE 3 A 5	5,50	2,50	D
≥ 6	6,25	3,25	A ,D

Fonte: Plano diretor de Olinda revisado 2008

De acordo com a LEI 5631/2008 de 23 de dezembro de 2008, que estabelece a Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo do Município de Olinda. A taxa de solo natural – TSN é o percentual mínimo da área do terreno a ser mantida nas suas condições naturais, perfeitamente tratada com vegetação e variável por zona. A taxa de solo natural estabelecida para cada zona esta discriminada no anexo 4 – continuação parâmetros urbanísticos.

**Tabela 3 – Parâmetros Urbanísticos**

**PARÂMETROS URBANÍSTICOS**

**COEFICIENTE MÁXIMO, QUANTIDADE DE PAVIMENTOS E SOLO NATURAL**

PARÂMETROS URBANÍSTICOS I				
ZONA	COEF. MÁXIMO	QUANTIDADE DE PAVIMENTOS		TAXA DE SOLO NATURAL (%)
		MÁXIMA	BÁSICA	
ZRF 01 E 02	0,4	02	Não se aplica	50
ZCO 01	1,5	04	Não se aplica	20
ZCO 02	1,0	02	Não se aplica	20
ZCO 03	1,0	02	Não se aplica	20
ZCO 04	1,0	04	Não se aplica	20
ZCO 05	1,0	02	Não se aplica	20
ZCO 06	0,5	02	Não se aplica	20
ZCO 07	1,0	02	Não se aplica	20
ZCO 08	1,0	02	Não se aplica	20
ZCO 09	1,0	02	Não se aplica	20
ZCO 10	1,0	02	Não se aplica	20
ZCO 11	1,0	02	Não se aplica	20
ZCO 12	2,0	04	Não se aplica	20
ZVM 01 a 08	4,9	10	Não se aplica	25
ZVE 01	6,0	15	10	25
ZVE 02	6,0	15	10	25
ZVE 03	7,5	25	20	25
ZVE 04	6,0	20	15	25
ZVE 05	4,9	15	12	25
ZVE 06	4,9	15	12	25
ZVE 07	6,0	20	15	25
ZPAR 01 a 08	0,03	02	Não se aplica	*
ZGE 01 e 02	4,3	08	06	30
ZAS	0,03	02	Não se aplica	-
ZIE 01	7,5	25	20	25
ZIE 02	1,5	03	Não se aplica	25
ZIE 03	4,9	10	08	25
ZIE 04	4,3	08	Não se aplica	40

Fonte: Plano diretor de Olinda revisado 2008

Com base na tabela 3 acima observamos que o projeto atende ao número máximo de pavimentos visto que foi estabelecido na edificação apenas o térreo, assim respeitando o permitido pela sua zona que seria no máximo 2 pavimentos por edificação. Para a taxa de Ocupação do solo natural, foi respeitada o índice de 20% de taxa de solo natural, para a zona ZCO09 de acordo com o parâmetro urbanístico I da LEI 5631/2008 de 23 de dezembro de 2008. Assim para o projeto foi considerado uma área de solo natural de 271.492,15m, para uma área de 682.520,03m de terreno.

## 6. METODOLOGIA PROJETUAL

### 6.1 CONCEITO

O principal conceito adotado para o desenvolvimento do projeto é o bem-estar animal. A partir de estudos e análises da cidade de Olinda, onde será feito o projeto, foi possível observar uma carência de espaços destinados a animais na situação de rua.

Para aplicar tal conceito ao projeto consideramos “As cinco liberdades”, expressão utilizada para avaliar o bem-estar animal. (CFMV, 2019)

São elas: a liberdade de sede, fome e má-nutrição; a liberdade de dor e doença; a liberdade de desconforto; a liberdade para expressar o comportamento natural da espécie; a liberdade de medo e de estresse. Caso o animal não tem uma dieta adequada e hidratação apropriada, pode haver desequilíbrio nutricional, gerando obesidade, por exemplo. A expressão do comportamento natural da espécie deve ser sempre considerada para medir a qualidade de vida e bem-estar do animal.

A ideia do projeto é fazer com que os animais que estão em situações de rua, sejam por abandono ou maus tratos, ou outros fatores, sejam resgatados e tenham um lugar que os respeite e que garanta o seu bem-estar.

A proposta arquitetônica do projeto é ter um conceito integrado, tanto na integração homem x animal, como criar espaços de lazer e permanência, e também propor espaços que tenham ligações entre si, um bom fluxo de circulação, e não somente integrar as áreas verdes com os cães e gatos, mas também com áreas das clínicas e administrativas, para assim gerar ambientes amplos e aconchegantes.

### 6.2 PARTIDO

O partido foi feito pensando no bem-estar animal, ambientes projetados seguindo as orientações do documento da WSPA - World Society for the Protection of Animals, sendo uma organização que trabalha em prol da proteção animal em diversos países, inclusive o Brasil.

Para o partido arquitetônico foi pensado a criação de alojamentos para cães e gatos amplos, de modo a não restringir seus movimentos, e não prejudicar seu

conforto e bem-estar, espaços ao ar livre, que sejam agradáveis para ter contato com os outros animais, pessoas e com a natureza.

O paisagismo também foi usado ao seu favor com o uso de plantas que são benéficas, enquanto garantem um ambiente mais agradável tanto para os animais quanto para o público, como já citado acima, o projeto procura ser um ambiente que estimule a permanência do visitante em uma maior chance de adoção.

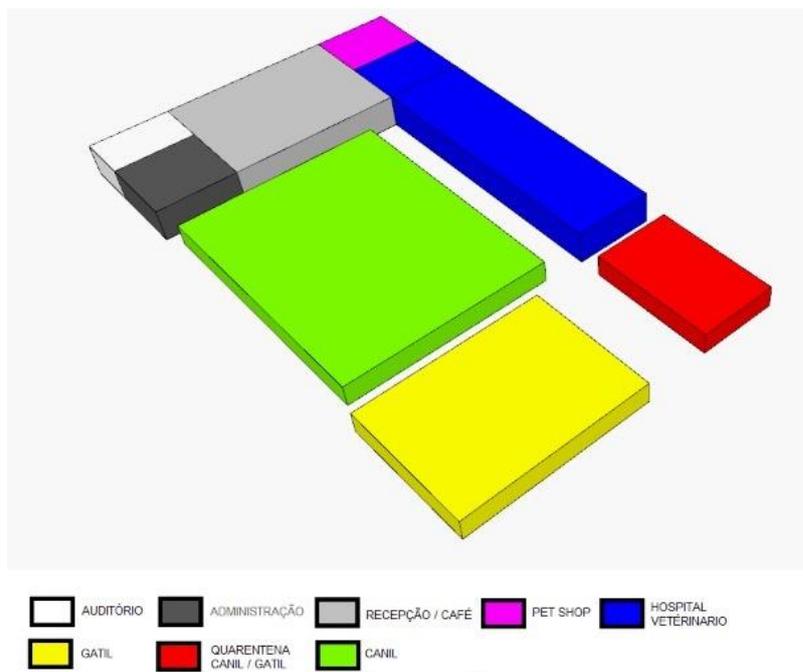
### 6.3 PERFIL DOS USUÁRIOS

O perfil dos usuários será voltado especialmente para cães e gatos errantes da cidade de Olinda, que serão os usuários que vão usufruir do projeto, mas também aos funcionários que irão trabalhar lá, compostos por profissionais da área de medicina veterinária, serviços, administração e limpeza. O perfil dos visitantes não terá restrição de gênero ou idade, mas que tenham o interesse em adotar ou apenas conhecer o abrigo.

### 6.4 ESTUDOS PRELIMINARES

#### 6.4.1 VOLUMETRIA

Figura 32 – Volumetria do projeto



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

## 6.5 AGENCIAMENTO

O agenciamento é uma tabela onde mostra todos os ambientes contidos em cada setor da edificação, como forma de melhor entendimento do programa de necessidades. Na tabela 2 encontrasse o agenciamento do centro de acolhimento saúde e reintegração para cães e gatos.

**Tabela 4-** Agenciamentos por setores

HOSPITAL VETERINÁRIO	SALA DE INTERNAÇÃO, PÁTIO, TRAGEM, LABORATÓRIO, ARQUIVOS MÉDICOS, SALA DE SORO, BLOCO CIRÚRGICO, SALA DE ANESTESIA, CÂMARA ESCURA, SALA DE RAIOS X, SALA DE TRICOTOMIA, WC FUNCIONARIOS, RECUPERAÇÃO, NECROTÉRIO, ISOLAMENTO GATO, ISOLAMENTO CÃO, DML, LAVANDERIA, RESIDOS, RECEPÇÃO, SALA ADMINISTRATIVA, COPA, VARANDA, WC MASCULINO, WC FEMININO, CONSULTÓRIO, SALA DE GERENCIA, VESTIÁRIO FEMINIO, VESTIÁRIO MASCULINO.
ABRIGO ANIMAL	CANIL QUARENTENA, SOLARIO CANIL, DEPOSITO DE RAÇÃO CANIL, LAVANDERIA, GATIL, GATIL QUARENTENA, SOLARIO GATIL, DML, DEPOSITO DE RAÇÃO GATIL.
PET SHOP	SALA DE TRATAMENTO, SALA DE PRE E PÓS BANHO, SALA DE BANHO E TOSA, RECEPÇÃO E LOJA, WC MASCULINO, WC FEMININO, DEPÓSITO, DML, COPA, SALA DE ADMINISTRAÇÃO.
SETOR ADMINISTRATIVO	AUDITÓRIO, SALA DE CADASTRO, SALA ADMINISTRATIVA, COPA, LAVABO, SALA DE REUNIÃO, SALA DE GERENCIA, SALA DA DIRETORIA, SALA DE SEGURANÇA, WC MASCULINO, WC FEMININO, RECEPÇÃO E CAFÉ, ÁREA VERDE.

Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

## 6.6 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades é um documento com todos os ambientes, metragens e requisitos para a criação de um projeto, ele tem como finalidade proporcionar de maneira adequada e direcionada o bem-estar dos usuários. A seguir será apresentado o programa de necessidade do projeto do centro de acolhimento saúde e reintegração para cães e gatos.

**Tabela 5-** Programa de necessidades abrigo animal

ABRIGO ANIMAL					
AMBIENTE	ÁREA TOTAL ÁREA MÍNIMA NT. AMBIENTES			FUNÇÃO	MOBILIÁRIO
CANIL	11m <sup>2</sup>	4m <sup>2</sup>	44	ABRIGO DE ANIMAL ATÉ SUA ADOÇÃO	CAMA, BEBEDOURO, COMEDOURO.
CANIL QUARENTENA	6m <sup>2</sup>	1,5m <sup>2</sup>	7	ABRIGAR OS ANIMAIS COM PROBLEMAS INFECCIOSOS DOS DEMAIS PARA TRATAR DA SUA RECUPERAÇÃO	CAMA, BEBEDOURO, COMEDOURO.
SOLARIO CANIL	4m <sup>2</sup>	4m <sup>2</sup>	7	PROPORCIONAR A LUZ DO SOL PARA O ANIMAL	BRINQUEDOS, BEBEDOURO, COMEDOURO.
DML E DEPOSITO DE RAÇÃO CANIL	45m <sup>2</sup>	4m <sup>2</sup>	1	ARMAZENAR O ALIMENTO DOS ANIMAIS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS.
GATIL	309m <sup>2</sup>	0,50m <sup>2</sup> por gato	1	ABRIGO DE ANIMAL ATÉ SUA ADOÇÃO	CAMA, BEBEDOURO, COMEDOURO, BRINQUEDOS.
GATIL QUARENTENA	6m <sup>2</sup>	1m <sup>2</sup>	7	ABRIGAR OS ANIMAIS COM PROBLEMAS INFECCIOSOS DOS DEMAIS PARA TRATAR DA SUA RECUPERAÇÃO	CAMA, BEBEDOURO, COMEDOURO.
SOLARIO GATIL	106m <sup>2</sup>	2m <sup>2</sup> por gato	1	PROPORCIONAR A LUZ DO SOL PARA O ANIMAL	BEBEDOURO, COMEDOURO, BRINQUEDOS
DML E DEPOSITO DE RAÇÃO GATIL	5m <sup>2</sup>	4m <sup>2</sup>	1	ARMAZENAR O ALIMENTO DOS ANIMAIS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS.
PET SHOP					
AMBIENTE	ÁREA	ÁREA MÍNIMA	QUANT. AMBIENTES	FUNÇÃO	MOBILIÁRIO

SALA DE TRATAMENTO	32,10m <sup>2</sup>	20M <sup>2</sup>	1	CUIDADOS ESTÉTICOS	MESA EM INOX, BANCADA PIA E ARMÁRIOS.
SALA DE PRE E PÓS BANHO	21,34m <sup>2</sup>	20M <sup>2</sup>	1	ESPERA DOS ANIMAIS	BEBEDOUROS E BRINQUEDOS.
SALA DE BANHO E TOSA	23,10m <sup>2</sup>	20m <sup>2</sup>	1	DESTINADA A LAVAR OS ANIMAIS E CORTE DE PELOS.	BANHEIRAS, PIAS, ARMÁRIOS.
RECEPÇÃO / LOJA	174m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	1	VENDA DE PRODUTOS	CADEIRAS, MESAS E ARMÁRIOS.
WC MASCULINO	6.66m <sup>2</sup>	2,5m <sup>2</sup>	1	FUNCIONARIO / CLIENTE	VASO SANITÁRIO, PIA.
WC FEMININO	6.66m <sup>2</sup>	2,5m <sup>2</sup>	1	FUNCIONARIO / CLIENTE	VASO SANITÁRIO, PIA.
DEPÓSITO	11m <sup>2</sup>	-	1	ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS	ARMÁRIOS
DML	6.60m <sup>2</sup>	4m <sup>2</sup>	1	ARMAZENAMENTO MATERIAIS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS.
COPA	15,36m <sup>2</sup>	-	1	FUNCIONARIO	MASAS, CADEIRAS, ARMÁRIOS, PIA.
SALA DE ADMINISTRAÇÃO	14,29m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	1	ADMINISTRAR O SETOR DO PET SHOP	CADEIRAS, MESAS E ARMÁRIOS

## HOSPITAL VETERINÁRIO

AMBIENTE	ÁREA TOTAL	ÁREA MINIMA	QUANT. AMBIENT	FUNÇÃO	MOBILIÁRIO
SALA DE INTERNAÇÃO	11m <sup>2</sup>	4m <sup>2</sup>	1	ATENDIMENTO ANIMAL	CANIL E GATIL EM AÇO.
PÁTIO	16m <sup>2</sup>	-	1	ÁREA DE DESCANSO	-
TRIAGEM	19m <sup>2</sup>	6m <sup>2</sup>	1	SALA DE SEPARAÇÃO DE ANIMAIS DOENTES	BANCADA E MESA DE ATENDIMENTO INOX, CADEIRA E MESA.
LABORATÓRIO	8m <sup>2</sup>	10M <sup>2</sup>	1	SALA DESTINADA A ESTUDOS E DIAGNOSTICOS DE DOENÇAS	MESAS, CADEIRAS, ARMÁRIOS.
ARQUIVOS MÉDICOS	8m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	1	SALA COM DOCUMENTAÇÃO MEDICA	ARMÁRIOS.
SALA DE SORO	17m <sup>2</sup>	10M <sup>2</sup>	1	SALA PARA APLICAÇÃO DE SORO EM ANIMAIS	MESA DE INOX, CADEIRAS, ARMÁRIOS.
BLOCO CIRÚRGICO	34m <sup>2</sup>	10M <sup>2</sup>	2	REALIZAR PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	MESA CIRÚRGICA IMPERMEÁVEL, ENTRO OUTROS.

SALA DE ANESTESIA	17m <sup>2</sup>	10M <sup>2</sup>	1	SALA PARA APLICAÇÃO DE ANESTESIA	MESA DE INOX, CADEIRAS, ARMÁRIOS.
CÂMARA ESCURCA	9m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	1	AUXILIAR NO RAI0-X	APARELHOS ESPECÍFICOS.
SALA DE RAI0-X	15m <sup>2</sup>	15m <sup>2</sup>	1	ONDE SERA REALIZADO PROCEDIMENTOS DE RAI0 X DO ANIMAL	MACA E APARELHOS ESPECÍFICOS.
SALA DE TRICOTOMIA	16m <sup>2</sup>	6m <sup>2</sup>	1	SALA PARA REMOÇÃO DE PELOS	MESA PARA TOSA, BANHEIRA E MÁQUINA DE TOSA.
WC FUNCIONARIOS	7m <sup>2</sup>	2,5m <sup>2</sup>	1	BANHEIRO PARA FUNCIONÁRIOS	VASO SANITÁRIO, PIA.
SALA DE RECUPERAÇÃO	12m <sup>2</sup>	6M <sup>2</sup>	1	ONDE OS ANIMAIS FICARAM ATE SE RECUPERAREM	BERÇO CIRÚRGICO, MESAS E ARMÁRIOS.
NECROTERIO	8m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	1	ONDE FICARAM TEMPORARIAMENTE OS CADAVERES	MESA DE INOX
ISOLAMENTO GATO	9,18m <sup>2</sup>	4m <sup>2</sup>	1	ONDE FICARAM OS GATOS INFECCIOSOS	-
ISOLAMENTO CÃO	12,71m <sup>2</sup>	5m <sup>2</sup>	1	ONDE FICARAM OS CÃES INFECCIOSOS	-
DML	6,91m <sup>2</sup>	4m <sup>2</sup>	2	ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS	ARMÁRIOS, PRATELEIRAS.
LAVANDERIA	10,56m <sup>2</sup>	-	1	SERVIÇOS	
RESIDOS	6m <sup>2</sup>	-	1	SERVIÇOS	ARMÁRIOS, DEPOSITOS DE RESIDOS.
RECEPÇÃO	27m2	10m <sup>2</sup>	1	RECEPCIONAR AS PESSOAS	BALCÃO, CADEIRAS, COMPUTADORES, ARMÁRIOS.
CONSULTORIOS	21m <sup>2</sup> terá 7m <sup>2</sup> por sala	6m <sup>2</sup>	3	CONSULTAS VETERINARIAS	CADEIRAS, MESAS E ARMÁRIOS, MESA DE ATENDIMENTO
WC FEMININO	5m <sup>2</sup>	2,5m <sup>2</sup>	1	WC PUBLICO	VASO SANITÁRIO, PIA.
WC MASCULINO	5m <sup>2</sup>	2,5m <sup>2</sup>	1	WC PUBLICO	VASO SANITÁRIO, PIA.
COZINHA E COPA	17m <sup>2</sup>	-	1	COZINHA PARA REFEIÇÃO DOS FUNCIONARIOS	MASAS, CADEIRAS, ARMÁRIOS, PIA.
VARANDA	4.5m <sup>2</sup>	-	1	DESCANÇO PARA OS FUNCIONARIOS	SOFÁ, CADEIRA, MESA.
SALA DE ADMINISTRATIVA	19.60m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	1	SALA PARA ADMINISTRAR O HOSPITAL	CADEIRAS, MESAS E ARMÁRIOS

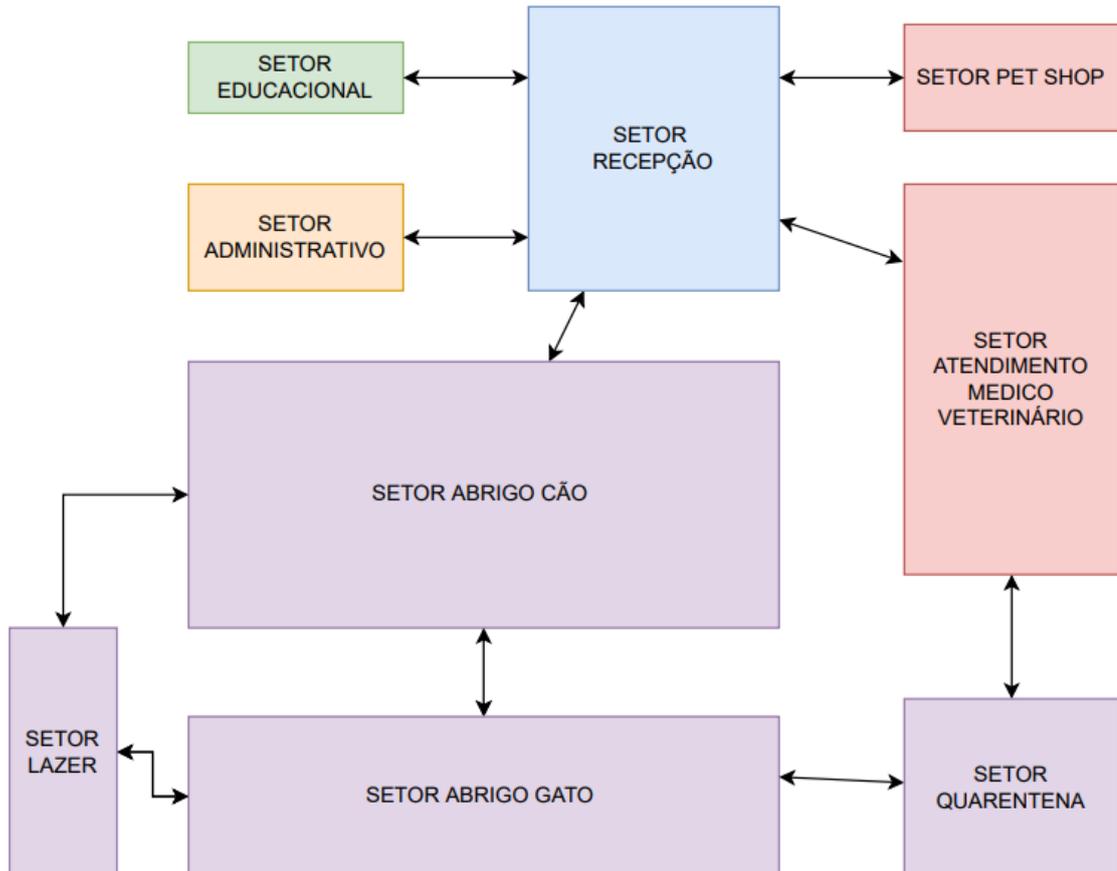
SALA DE GERENCIA	14,43m <sup>2</sup>	15,60m <sup>2</sup>	1	SALA PARA GERENCIAMENTO DO HOSPITAL	CADEIRAS, MESAS E ARMÁRIOS
VESTIÁRIO FEMININO	11m <sup>2</sup>	2,5m <sup>2</sup>	1	WC PARA FUNCIONARIOS	VASO SANITÁRIO, PIA, ARMÁRIOS.
VESTIÁRIO MASCULINO	11m <sup>2</sup>	2,5m <sup>2</sup>	1	WC PARA FUNCIONARIOS	VASO SANITÁRIO, PIA, ARMÁRIOS.

## SETOR ADMINISTRATIVO

AMBIENTE	ÁREA	ÁREA MINIMA	QUANT. AMBIENT	FUNÇÃO	MOBILIÁRIO
AUDITÓRIO	150m <sup>2</sup>	0,80 a 1m <sup>2</sup> POR PESSOA	1	PALESTRA PARA FUNCIONARIOS E PÚBLICO GERAL	MESA, CAEIRAS, LOUSA, PROJETOR.
SALA DE CADASTRO	25m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	1	ONDE SERÁ ASSINADO PAPELADA PARA ADOÇÃO	CADEIRAS, MESAS E ARMÁRIOS
SALA ADMINISTRATIVA	25m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	1	SALA PARA ADMINISTRAR O ABRIGO	CADEIRAS, MESAS E ARMÁRIOS
COPA	23m <sup>2</sup>	-	1	COPA PARA OS FUNCIONARIOS	MASAS, CADEIRAS, ARMÁRIOS, PIA.
LAVABO	8m <sup>2</sup>	2,5m <sup>2</sup>	1	LAVABO PARA FUNCIONARIOS	VASO SANITÁRIO, PIA.
SALA DE REUNIÃO	33m <sup>2</sup>	20m <sup>2</sup>	1	SALA ONDE SERÁ FEITO REUNIÃO SOBRE O ABRIGOS	CADEIRAS, MESAS E ARMÁRIOS
SALA DE GERENCIA	30m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	1	SALA PARA GERENCIAMENTO DO	CADEIRAS, MESAS E ARMÁRIOS
SALA DA DIRETORIA	37.50m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	1	SALA PRIVADA ONDE FICARÃO OS DIRETORES DO ABRIGO	CADEIRAS, MESAS E ARMÁRIOS
SALA DE SEGURANÇA	12m <sup>2</sup>	6m <sup>2</sup>	1	SALA ONDE FICARÃO AS CÂMERAS DE SEGURANÇA	MASAS, CADEIRAS, ARMÁRIOS,
WC MASCULINO	45m <sup>2</sup>	2,5m <sup>2</sup>	1	SANITARIO PARA CLIENTE E FUNCIONARIOS	VASO SANITÁRIO, PIA.
WC FEMINIO	45m <sup>2</sup>	2,5m <sup>2</sup>	1	SANITARIO PARA CLIENTE E FUNCIONARIOS	VASO SANITÁRIO, PIA.
RECEPÇÃO E CAFÉ	623,88m <sup>2</sup>	-	1	RECEPÇÃO DO ABRIGO E CAFÉ PARA VISITANTES	BALCÃO, MESAS, CADEIRAS, OUTROS.
ÁREA VERDE	58,80m <sup>2</sup>	-	1	ÁREA VERDE DA RECEPÇÃO	ARBORIZAÇÃO

## 6.7 ORGANOGRAMA

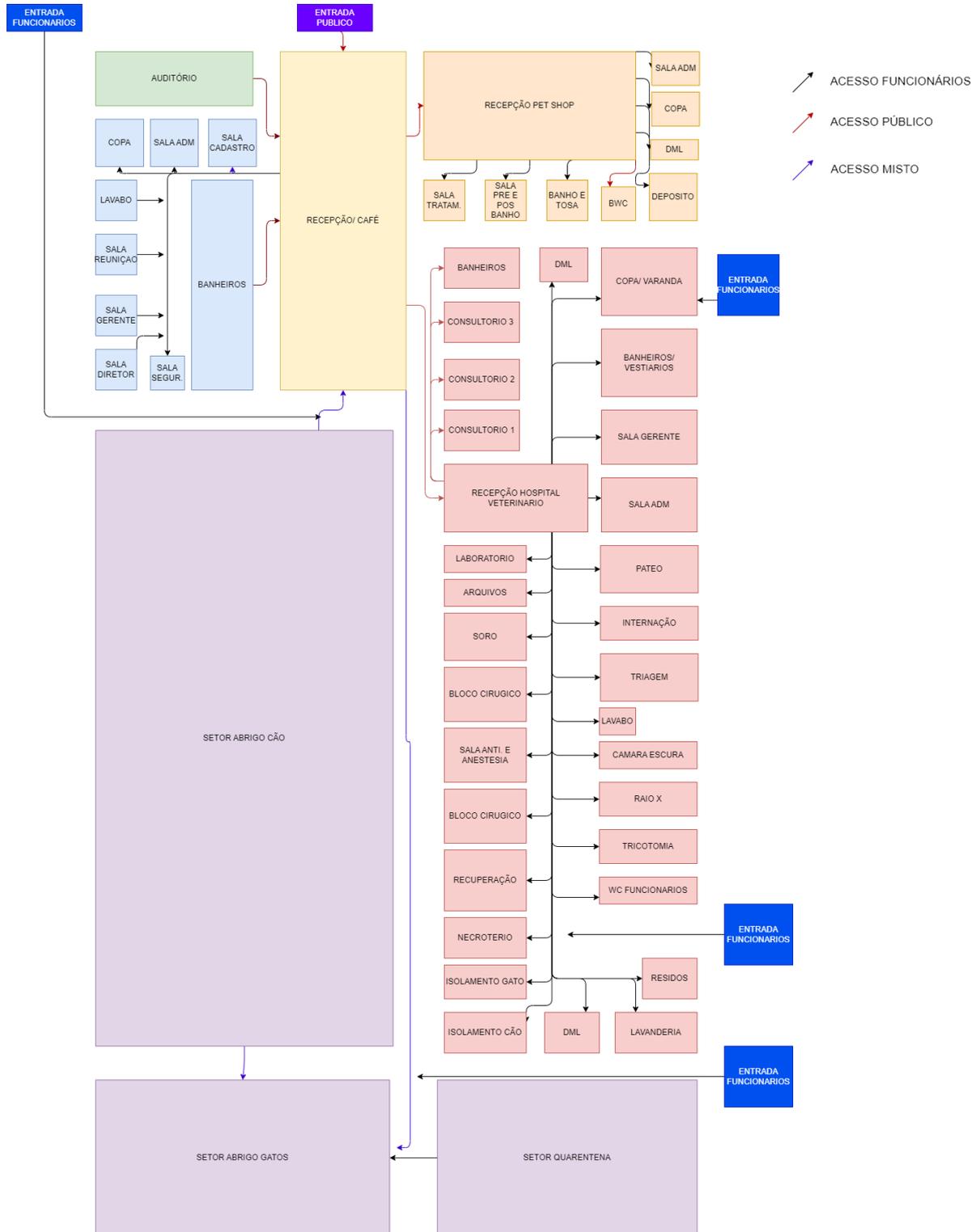
Figura 33 - Organograma



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

## 6.8 FLUXOGRAMA

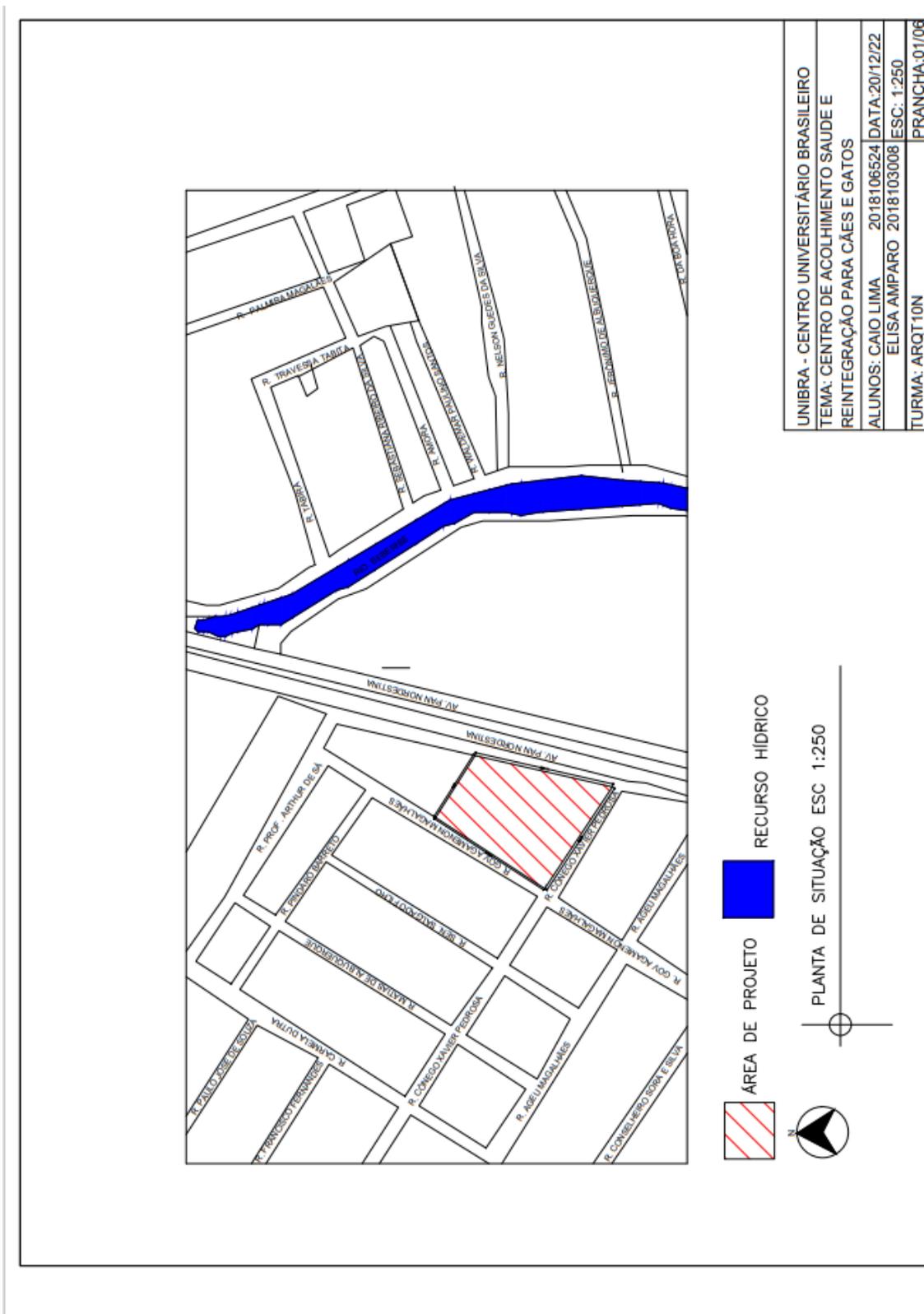
Figura 34 - Fluxograma



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

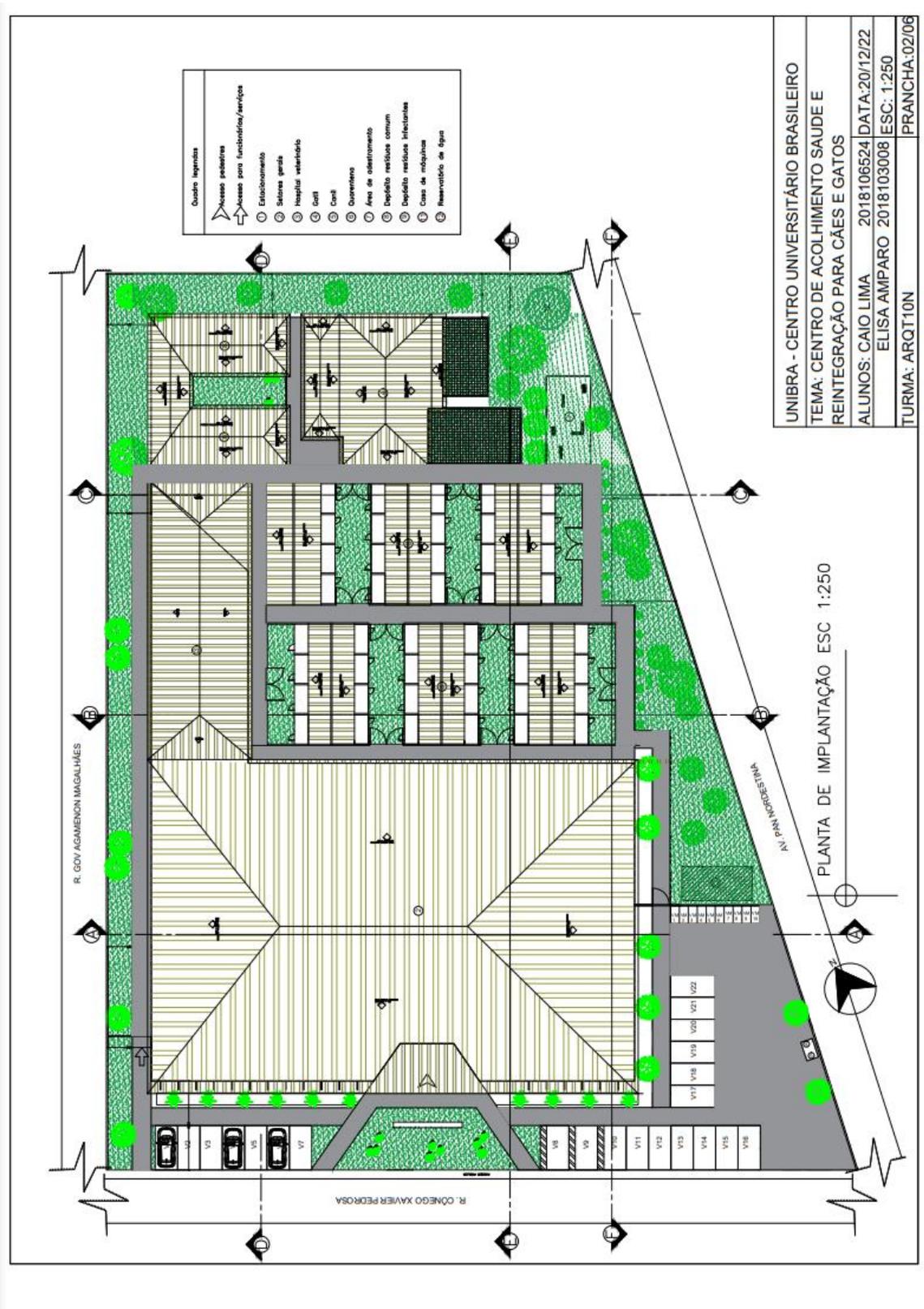
## 6.9 PROJETO

Figura 35 – Planta de situação



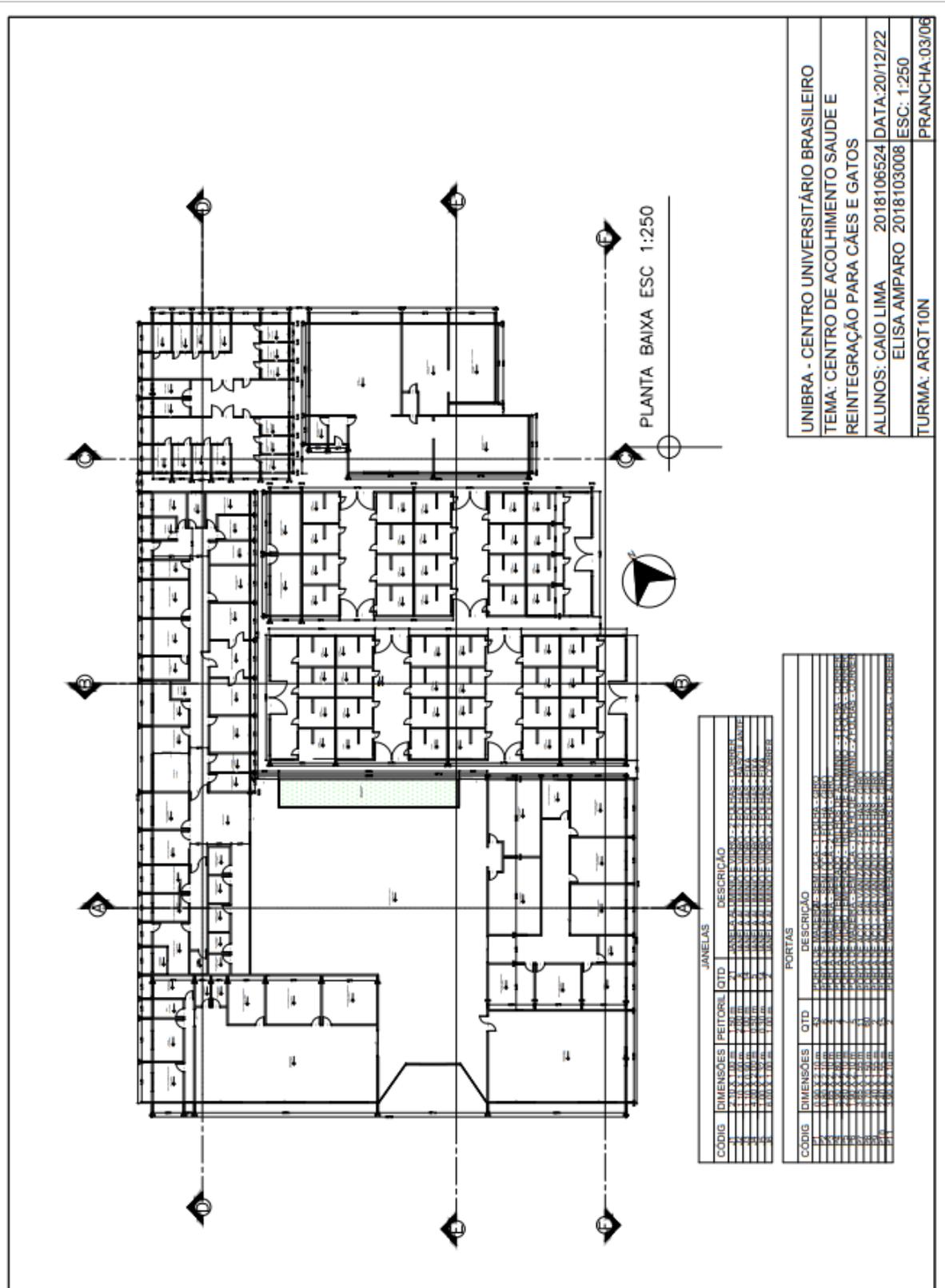
Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

Figura 36 – Planta implantação e coberta



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

Figura 37 – Planta baixa



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

Figura 38 – Planta baixa de layout

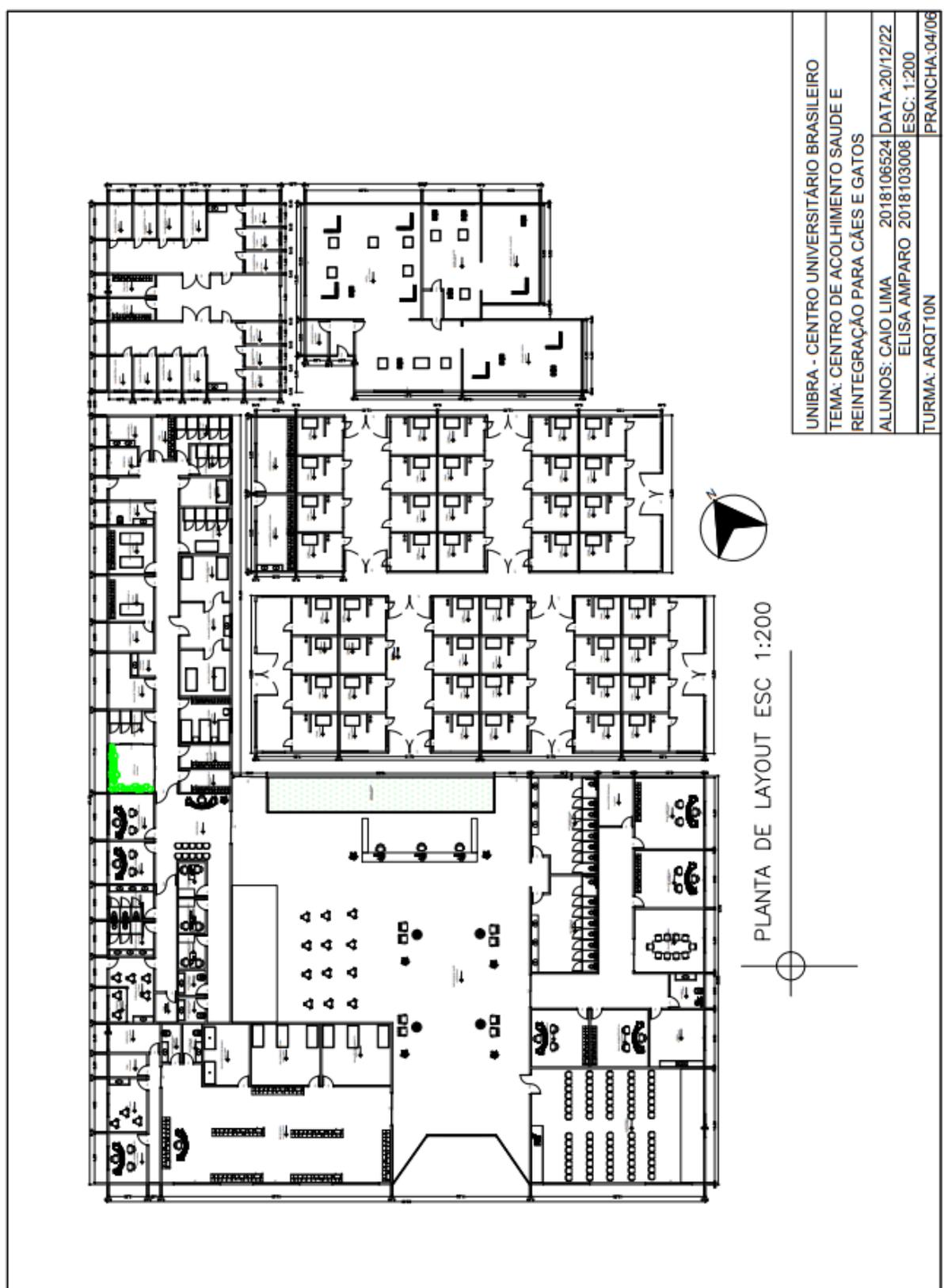
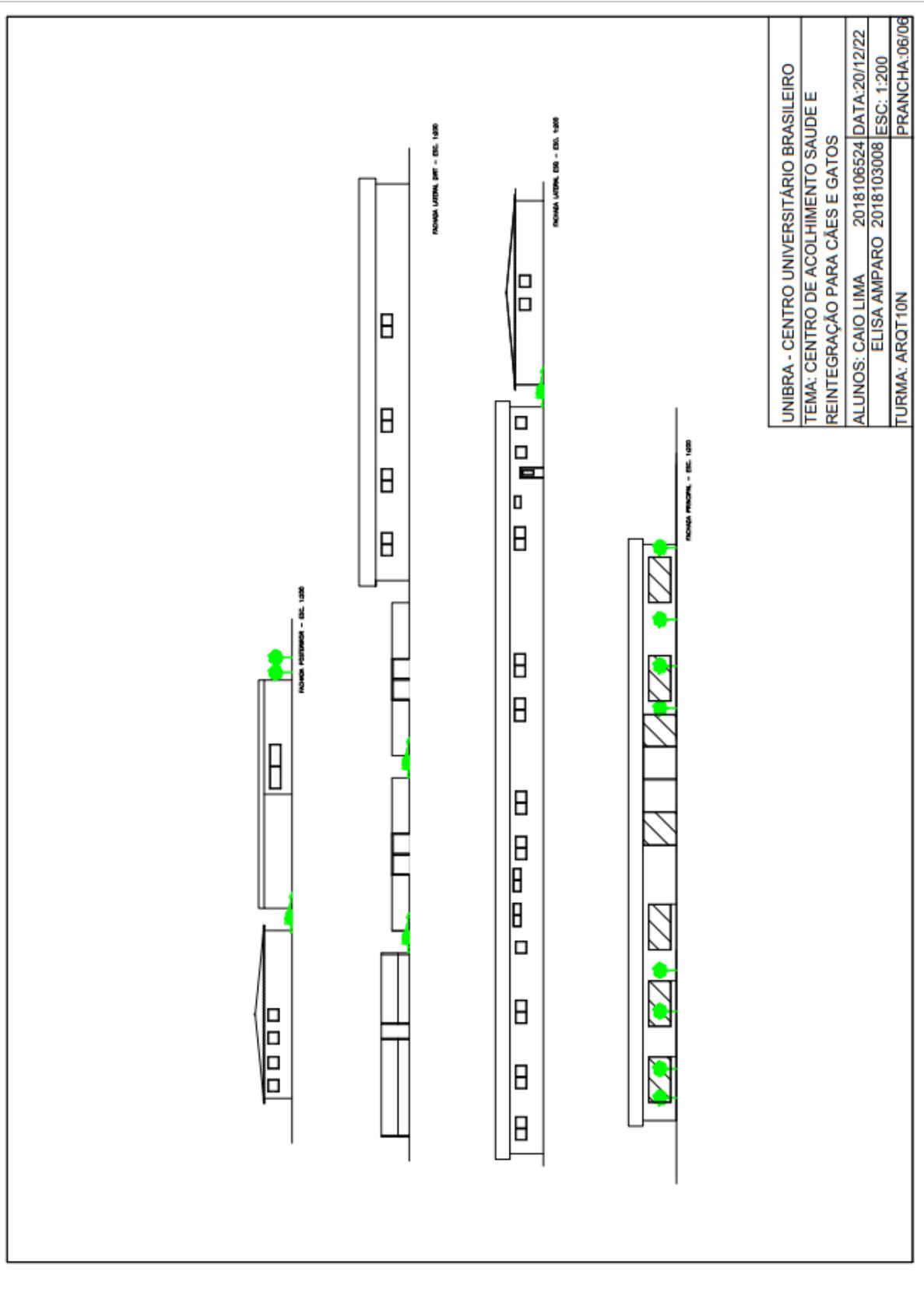
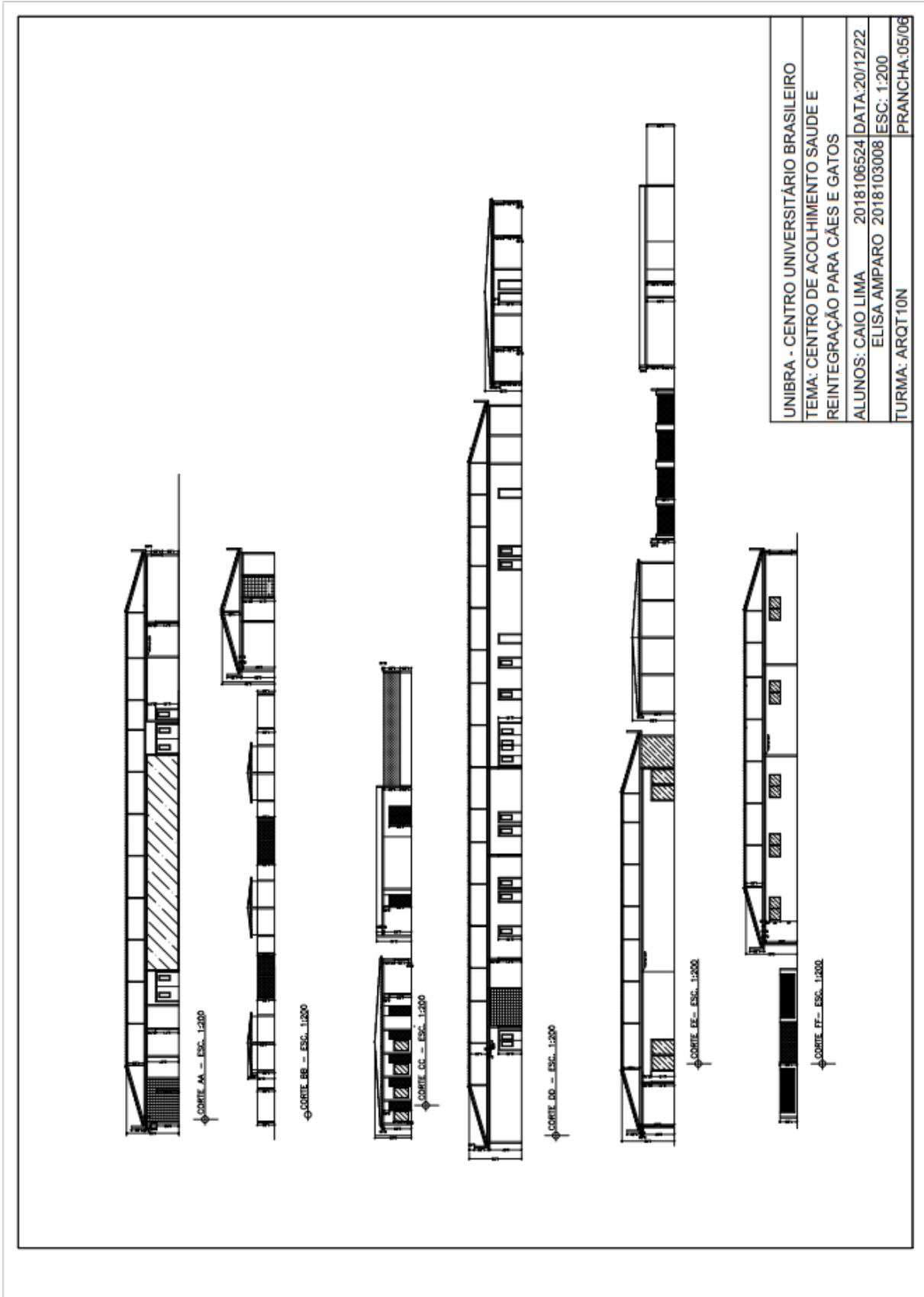


Figura 39 – Planta de cortes



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

Figura 40 – Planta de fachada



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

## 6.10 RESERVATÓRIO DE ÁGUA

Com um cão de até 7 kg com pelagem média e gasto por volta de 67 litros de água durante as 3 etapas do seu banho, levando em consideração que a ideia seria atender em média 15 animais por dia no banho e tosado pet shop teria um gasto de aproximadamente 1000 litros por dia. O restante dos ambientes como espaço café, canil, gatil, hospital e manutenção de entorno teria uma previsão de gasto por dia de 2000 litros, logo o reservatório de água foi pensado a supri por volta de 2 dias a falta de água na edificação, logo o reservatório teria um total de 6 mil litros de água. Sendo 3 mil o gasto diário x 2, que seria o número de dias a suprir a falta de água no local.

Tabela 6 - Previsão gasto de água por dia



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

## 6.11 MATERIAIS PARA ÁREAS EXTERNAS



- PAREDE CIMENTO QUEIMADO

Os canis e gatis, e algumas outras áreas da edificação terá como revestimento nas paredes o cimento queimado, por além de ficar esteticamente moderno ele tem baixo custo, fácil de limpar no dia a dia, não acumulando sujeira além de ser resistente a variações de temperatura, incidência de luz e exposição à chuva.



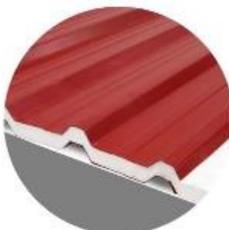
- PISO CIMENTÍCIO

Feito de uma mistura de areia, cimento e pedra, são altamente resistentes e duráveis, também são pisos antiderrapantes, e não esquentam com o calor do sol e são fáceis de lavar. Será utilizado esse piso em formato de bloco em toda área externa de caminho e estacionamento.



- PAREDE DE COBOGÓ

O cobogó foi escolhido para ser usado na área verde localizada na recepção, a fim de contribuir com a renovação do ar no ambiente, e entrada de luz natural para as plantas e iluminação da recepção.



- TELHA METÁLICA SANDUÍCHE

Toda a edificação terá como cobertura a telha metálica sanduíche termo acústico. O material além de oferecer um ótimo isolamento acústico, ela tem uma alta resistência, e isolamento térmico ela é composta de duas chapas metálicas com núcleo em poliestireno.



- TELA DE ALAMBRADO GALVANIZADO

A tela de alambrado galvanizado será utilizada na área do solário do gatil, e na área do canil, essa cerca possui alta resistência e durabilidade maior que as convencionais. Ela é feita de uma combinação de zinco e alumínio o que ajuda a proteger contra ferrugem e corrosão, sendo assim ela é mais encorpada oque dificulta cortes.



- BRISE VERTICAIS

Os brises verticais serão feitos de Ipê devido a sua alta resistência a umidade e resistência á intemperes, eles serão utilizados na fachada principal da edificação para diminuir a incidência solar no interior no edifício, e gerar conforto térmico.

## 6.12 PERSPECTIVAS

**Figura 41** – Vista frontal da edificação



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

**Figura 42** – Detalhe vista frontal da edificação



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

**Figura 43** – Perspectiva planta baixa



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

**Figura 44** – Vista gatil interno



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

**Figura 45** – Vista gatil solário e área de adestramento



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

**Figura 46** – Vista canil



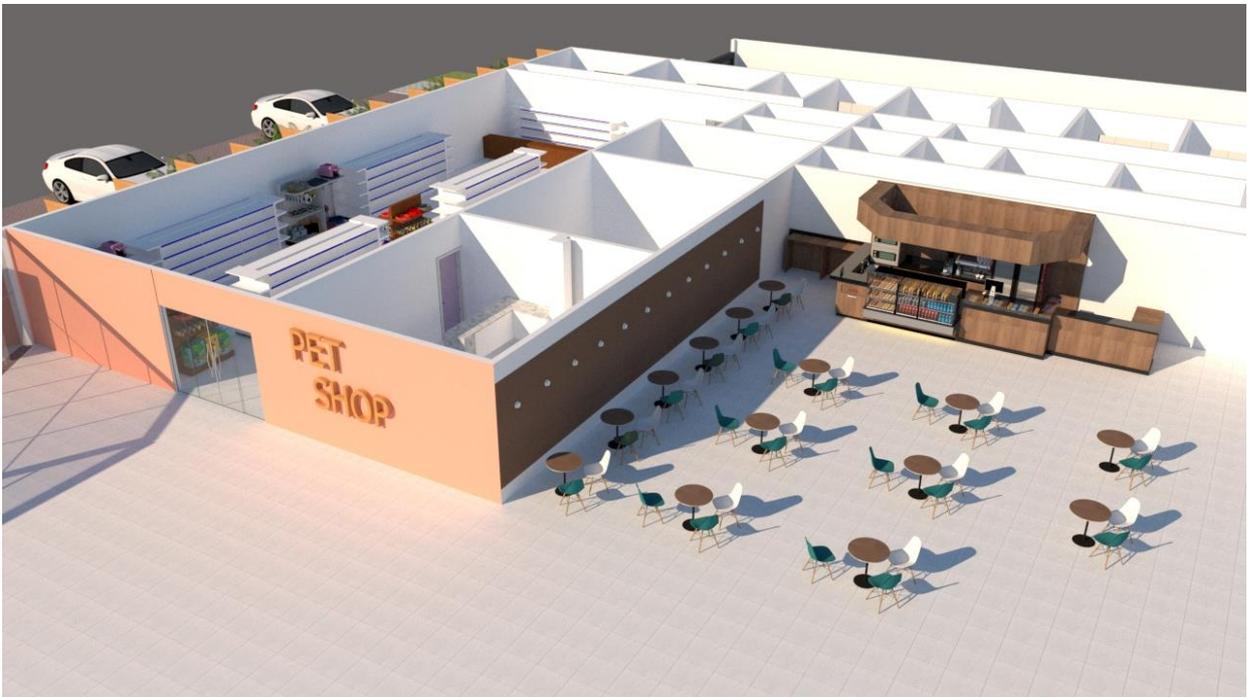
Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

**Figura 47 – Vista canil frontal**



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

**Figura 48 – Pet shop e café**



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

**Figura 49** – Vista entrada recepção e auditório



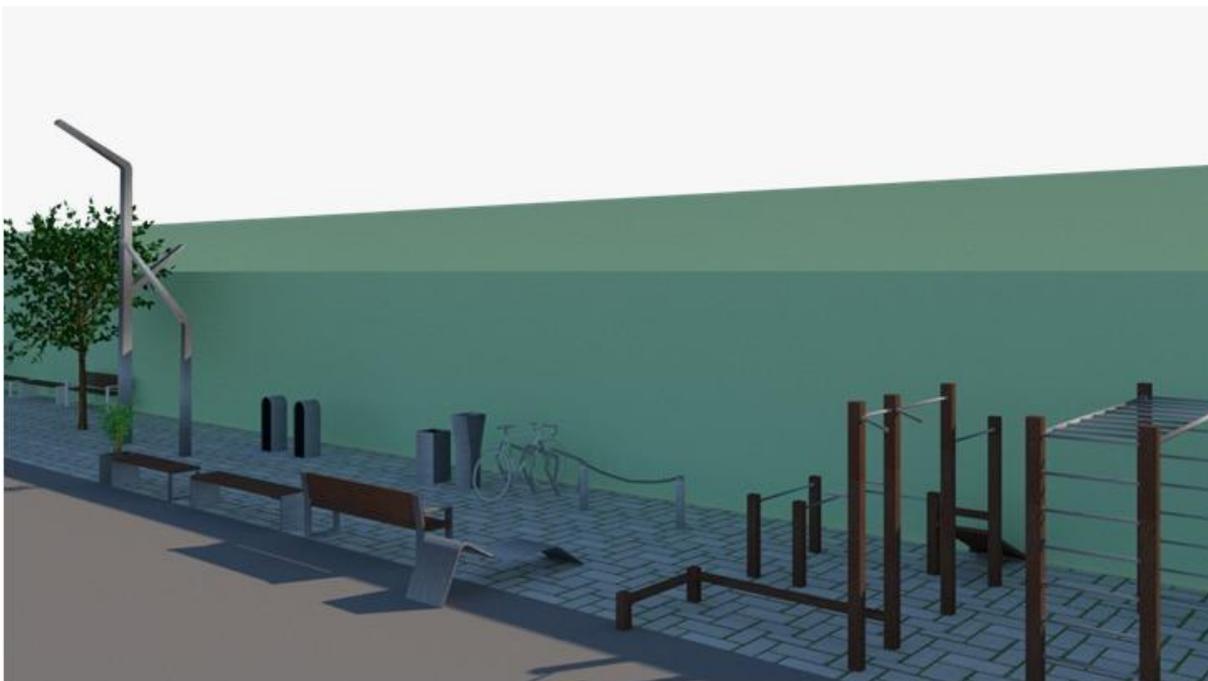
Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

**Figura 50** – Vista entrada recepção



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

Figura 51 – Vista praça da área externa existente



Fonte: Elaborado pelos autores: Lima, C.G.; Amparo E.M. 2022

## 7.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após concluir todo o levantamento histórico e atual em relação aos cães e gatos, é possível observar o que esses animais precisam de mais cuidado e respeito. Apesar de estarem presentes em diversos lares brasileiros de forma mais próxima muitos ainda são rejeitados, sofrem maus tratos e são abandonados, os que são recolhidos por ONGS ou canil municipal vivem em condições precárias e em local não apropriado, o cuidado desses animais é questão de saúde pública, em virtude da transmissão de doenças para toda a população.

A implantação de um centro para de acolhimento, saúde e reintegração para cães e gatos é muito importante, pois além de estar ajudando esses animais ainda estará mostrando a imagem de um novo abrigo diferente dos já existentes que passam a imagem muitas vezes de serem lugares de tristeza e sofrimento.

Com todos os estudos e pesquisas exposto, foi possível compreender a relevância do tema e por esse motivo a elaboração do projeto do centro de colhimento para animais domésticos abandonados e em situação de maus-tratos, juntamente com o hospital veterinário público destinados a moradores da cidade de Olinda, um projeto feito pensado no bem estar de cães e gatos que serão resgatados e acolhidos em um local adequado oferecendo atendimentos médicos, conforto e lazer e que busca um novo lar para esse animal.

## 8.0 REFERÊNCIAS

ADAÍR SENA. “**Diario de pernambuco / Nordeste é a região com mais gatos e a terceira em número de cães do país**” 23/03/2017. Disponível em:

<<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/economia/2017/03/nordeste-e-a-regiao-com-mais-gatos-e-a-terceira-em-numero-de-caes-do-p.html/>>. Acesso 29 de ago. de 2022.

ARCHDAILY. “**Animal Refuge Centre / Arons en Gelauff Architecten**” 11 de Jun de 2008. <<https://www.archdaily.com/2156/animal-refuge-centre-aron-en-gelauff-architecten>> ISSN 0719-8884>. Acesso 2 de nov. de 2022.

ARCHDAILY. “**South Los Angeles Animal Care Center & Community Center / RA-DA**” 29 de julho de 2013. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com/407296/south-los-angeles-animal-care-center-and-community-center>> ISSN 0719-8884>. Acessado em 2 de nov. de 2022.

AUTOVIMOTOR “**Abrigo para animais Casa de Vó**” Disponível em:<https://autovinmotor-fcagroup.es/abrigo-para-animais-casa-de-v-em-olinda-7894297399797450449/> Acessado em 21 de dez. de 2022.

BARROS, P. N. M.; GIELFE, S.E. “**Consequências do abandono animal nas áreas urbanas**” 2019. Disponível em:

<<http://www.cic.fio.edu.br/anaisCIC/anais2019/pdf/03.59.pdf>> Acesso em 19 de ago. de 2022.

CANTINHO DA FILÓ “**Abrigo Cantinho da Filó**” Disponível em:<https://cantinhodafilo.com.br/> Acessado em 21 de dez. de 2022.

D.O.U. “**Portaria IBAMA Nº 93, de 7 de julho de 1998**” 08 de julho 1998. Disponível em:<<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:K-O9md8VjlkJ:www.ibama.gov.br/phocadownload/legislacao/javali/Portaria93-07julho1998.pdf&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 21 de ago. de 2022.

EDUARDO SIQUEIRA & ALEXANDRE FANTIN. “**Hospital veterinário de Sta. Catarina – das fundações ao acabamento**” Disponível

em:<<https://alefantin.com.br/categoria-projeto/arquitetura/>>. Acessado em 2 de nov. 2022.

FORUM NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA ANIMAL. “**Bem-estar animal em abrigos de cães e gatos**” Disponível em:

<<http://www.agrarias.ufpr.br/portal/mvc/wp-content/uploads/sites/32/2018/07/Bem-Estar-em-Abrigos-FNPA.pdf>>. Acessado em 12 de out. de 2022.

IBGE. “**População de animais de estimação no Brasil**” 2013. Disponível

em:<<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-tematicas/insumos-agropecuarios/anos-anteriores/ibge-populacao-de-animais-de-estimacao-no-brasil-2013-abinpet-79.pdf>>. Acesso em: 27 de set. de 2022.

IPB INSTITUTO “**Instituto Brasileiro do meio ambiente e dos recursos naturais renováveis**” 18/07/2022. Disponível em: <<http://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/amor-pelos-animais-impulsiona-os-negocios-2-2/>> . Acessado em 28 de set. de 2022.

PORTARIA IBAMA nº 93 / 1998 , de 07 de JULHO 1998. “**Importação e Exportação Fauna Silvestre**” Disponível em: < <https://www.sema.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Portaria-IBAMA-n%C2%BA-93de-1998.pdf>>. Acessado em 29 de set. de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA “**Estabelece a Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo do Município de Olinda**” 23 de dez de 2008.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA “**Plano diretor do município de Olinda**” 2008.

Ritto e Alvarengo. “**A casa agora é dos cães – e não das crianças**” 4 de jun de 2015 Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/cultura/a-casa-agora-e-dos-caes-e-nao-das-criancas/>>. Acesso 29 de ago. de 2022

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L H;. “**A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**” 2021 Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:dFkbMudoEzYJ:https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336/1441&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 19 de ago. de 2022.